

CONTRIBUIÇÃO AO CONHECIMENTO DOS
FANNIA R. D., 1830 DA REGIÃO NEOTROPICAL
(DIPTERA, FANNIIDAE)

(Com 60 figuras)

DALCY DE OLIVEIRA ALBUQUERQUE (1)
DENISE PAMPLONA (1)
CLAUDIO JOSÉ BARROS DE CARVALHO (1)
Museu Nacional — Rio de Janeiro

O material que nos serviu de base para este trabalho é o da coleção do Museu Nacional da UFRJ e não é uma amostra suficientemente significativa para maiores inferências. Adotamos linha eclética tendo como eixo HENNIG (1965), juntando caracteres não considerados de maior relevância filogenética (HENNIG *l.c.*), porém auxilia o grupamento de espécies.

O conhecimento dos *Fannia* R. -D., 1830 neotropicais é fragmentário, daí acreditarmos válida a nossa contribuição.

Reconhecemos 8 grupos e 3 subgrupos. Por caminhos quase diferentes chegamos a conclusões semelhantes às de CHILLCOTT (1961). Na América do Sul os grupos mais encontrados são de espécies como as *Fannia* castanhas, listradas no dorso e com o fêmur III dilatado ou não no ápice, com grupo de cerdas ciliformes ou não. O subgrupo *petrocchia* pelo plesiomorfismo que apresenta, fronte larga e as cerdas frontais retrodirigidas,

é sobremaneira característico da região neotropical e foi incluído no grupo *canicularis* pela ausência do processo baciliforme. Encontra-se também na América do Sul um grupo bem peculiar, grupo *anthracina*, conhecido do paralelo quinze para o Sul.

Apresentamos uma chave para grupos, uma chave para subgrupos, uma chave para espécies, esta respaldada por descrições sinópticas das espécies já bem conhecidas e abundantes ilustrações. A chave para espécies não pretende relacionar os grupos, apenas facilitar a identificação.

Foram redescritas e figuradas as espécies mal conhecidas na literatura e apresentamos duas espécies novas.

Pela dificuldade de ajustar machos e fêmeas nos grupos só estão representados na chave os machos, e as fêmeas grupadas de acordo com a genitália.

Chave de grupos para *Fannia* neotropicais

- | | |
|--|-----------------------------|
| 1) ♂♂ Processo baciliforme presente | 2 |
| ♂♂ Processo baciliforme ausente | Grupo <i>canicularis</i> 8 |
| 2) Processo baciliforme helicoidal | 3 |
| Processo baciliforme não helicoidal | 5 |
| 3) Olhos ciliados; tarsos anteriores alargados; tíbia II não fortemente alargada no terço apical ventral; coxa III na face posterior nua | 4 |
| Olhos nus; tarsos anteriores não alargados; tíbia II fortemente alargada no terço apical ventral; coxa III na face posterior ciliada | Grupo <i>scalaris</i> |
| 4) Tarsos anteriores esbranquiçados; abdome negro | Grupo <i>anthracina</i> |
| Tarsos anteriores castanho-escuros; abdome com manchas amarelo translúcidas | Grupo <i>grandis</i> |
| 5) Processo baciliforme não como abaixo | 6 |
| Processo baciliforme cuneiforme | Grupo <i>heydenii</i> |
| 6) Processo baciliforme bifurcado apicalmente | 7 |
| Processo baciliforme em forma de gancho | Grupo <i>obscurinervis</i> |
| 7) Arista com pubescência menor que a largura da arista na base | Grupo <i>flavipalpis</i> |
| Arista com pubescência maior que a largura da arista na base | Grupo <i>admirabilis</i> |
| 8) Fronto-orbital superior ausente | 9 |
| Fronto-orbital superior presente | Subgrupo <i>canicularis</i> |
| 9) Parafaciália com cílios; fronte com cerdas não retrodirigidas e mais estreita que a espessura da antena; abdome trimaculado dorsalmente | Subgrupo <i>pusio</i> |
| Parafaciália com cerdas curtas; fronte com cerdas retrodirigidas e mais larga que a espessura da antena; abdome com outro padrão | Subgrupo <i>petrocchia</i> |

Descrição dos grupos

1) Grupo *canicularis*

♀♀ Coloração geral. Tórax castanho acinzentado com listras castanhas e abdome lateralmente amarelo translúcido, exceto no subgrupo *pusio* que têm tórax e

abdome negro não translúcido.

Olhos nus. Coxa III ciliada posteriormente. 8º esternito reduzido a dois ou mais pequenos escleritos. Espermatecas em número de duas arredondadas.

(1) Bolsista do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

Subgrupo *canicularis*

Comprimento total: 4,5 a 5,0 mm

Parafaciália nua. Placa cercal mais longa que larga. 8º esternito reduzido a quatro pequenos escleritos (ou cinco, vide *in* PONT, 1977: 44). 6º e 7º esternitos quadrangulóides.

Espécie do subgrupo:

Fannia canicularis (Linnaeus, 1761).

Subgrupo *pusio*

Comprimento total: 2,5 a 3,5 mm

Parafaciália com série de pelos. Placa cercal mais larga que longa. 8º esternito reduzido a dois pequenos escleritos. 6º e 7º esternitos bem mais largos que longos.

Espécies do subgrupo:

Fannia dodgei Seago, 1954

Fannia femoralis (Stein, 1898)

Fannia pusio (Wiedemann, 1830)

Fannia sabroskyi Seago, 1954

Fannia snyderi Seago, 1954

Fannia trimaculata (Stein, 1898)

Subgrupo *petrocchiae*

Comprimento total: 3,5 a 4,0 mm

Parafaciália com série de cerdas curtas. Quetotaxia do tórax, patas e abdome bastante desenvolvida.

Espécies do subgrupo:

Fannia petrocchiae Shannon & Del Ponte, 1926

Fannia longipila Albuquerque, 1954

Fannia mesquinha sp. n.

II) Grupo *scalaris*

♀♀ Coloração geral: Negra com polinosidade cinza. Tórax dorsalmente apresentando listras castanhas escuras pouco evidenciadas.

Olhos nus. Coxa III ciliada posteriormente. Placa cercal mais longa que larga. 8º esternito reduzido a dois pequenos escleritos. 7º esternito levemente afilado apicalmente. 6º e 7º esternitos pouco mais largos que longos. Três espermatecas piriformes.

Espécie do grupo:

Fannia scalaris (Fabricius, 1794)

III) Grupo *anthracina*

♀♀ Coloração geral: Negra com reflexo azulado.

Olhos ciliados (esparsamente em *anthracina*). Coxa III nua posteriormente. Cercos com cerdas apicais longas. Placa cercal mais longa que larga. 8º esternito reduzido a dois pequenos escleritos. 6º e 7º esternitos pouco mais largos que longos. Duas espermatecas piriformes (três em *anthracina*).

Espécies do grupo:

Fannia anthracina (Walker, 1837)

Fannia schnusei Stein, 1911

Fannia albitarsis Stein, 1911

IV) Grupo *grandis*

♀♀ Coloração geral: Cinzenta acastanhada com tórax apresentando três listras castanhas largas e irregulares.

Olhos esparsamente ciliados. Tarsos anteriores castanhos e alargados. Coxa III nua posteriormente. Cercos com largura aproximadamente a metade da placa cercal ao nível do meio. Placa cercal mais larga que longa. 8º esternito reduzido a uma pequena placa. 7º esternito

pouco mais largo que longo. 6º esternito quadrangulóide. Quetotaxia do 6º esternito com cerdas distribuídas pelo disco. Espermatecas em número de duas, como na fig. 13.

Espécie do grupo:

Fannia grandis Malloch, 1912

CHILLCOTT (1961: 163), inclui *F. grandis* (próxima de *F. clavata*) como grupo *benjamini*, subgrupo *vittata*. Este grupo tem coxa III ciliada posteriormente. *F. grandis* e *F. clavata* as têm nuas.

V) Grupo *heydenii*

♀♀ Coloração geral: Cinzenta acastanhada à negra acastanhada com tórax apresentando listras. Abdome lateralmente amarelo translúcido, menos visível que nos ♂♂.

Olhos nus. Coxa III ciliada posteriormente. Placa cercal mais longa que larga. 8º esternito reduzido a dois pequenos escleritos ou ausentes. 6º e 7º esternitos mais longos que largos. Espermatecas em número de duas (três em *inermipennis*), como nas figs. 25, 15, 41 e 49.

Espécies pertencentes ao grupo:

Fannia heydenii (Wiedemann, 1830)

Fannia bahiensis Albuquerque, 1954

Fannia bella Albuquerque, 1957

Fannia flavicineta (Stein, 1904)

Fannia inermipennis Albuquerque, 1954

Fannia penicillaris (Stein, 1900)

Fannia personata sp. n.

Fannia punctipennis Albuquerque, 1954

Fannia tucumanensis Albuquerque, 1957

Fannia tumidifemur Stein, 1911

Fannia yenhedi Albuquerque, 1957

CHILLCOTT (1961: 154) inclui *F. punctipennis* no grupo *benjamini*, subgrupo *setifer*. Este grupo tem palpos amarelos. *F. punctipennis* os têm castanho-escuros.

VI) Grupo *obscurinervis*

♀♀ Coloração geral: Negra.

Olhos esparsamente ciliados. Asas acastanhadas com a margem superior e nervuras transversais orladas de castanho (e ápice em *itatiaiensis*). Coxa III ciliada posteriormente. Placa cercal mais larga que longa, cordiforme. 8º esternito reduzido a dois pequenos escleritos. 7º esternito quadrangulóide. 6º esternito bem mais largo que longo. Duas espermatecas como nas figs. 39, 31 (3 em *hirtifemur*).

Espécies pertencentes ao grupo:

Fannia obscurinervis (Stein, 1900)

Fannia hirtifemur (Stein, 1904)

Fannia itatiaiensis Albuquerque, 1956

VII) Grupo *flavipalpis*

♀♀ Coloração geral: Tórax cinzento-acastanhado com listras castanhas. Abdome cinzento com máculas castanhas.

Olhos nus. Coxa III ciliada posteriormente. Placa cercal mais larga que longa. 8º esternito reduzido a dois pequenos escleritos. 6º e 7º esternitos pouco mais largos que longos. Duas espermatecas piriformes.

Espécie pertencente ao grupo:

Fannia flavipalpis Stein, 1911

VIII) Grupo *admirabilis*

Deixamos de apresentar o grupo pois a espécie só é conhecida do holótipo ♂.

Descrição das espécies:

***Fannia admirabilis* Albuquerque, 1958**

Fannia admirabilis Albuquerque, 1958: 21-24, 1-7 figs.

Fannia admirabilis: Pont, 1972: 3

♂ Comprimento total: 5,0 mm

Coloração geral: Tórax castanho-claro com pleuras amarelas. Abdome castanho com o I e II segmentos lateralmente amarelo translúcidos.

Olhos esparsamente ciliados. Espaço interocular linear. Cerdas frontais em número de cinco pares. Antenas e metade basal das aristas amarelas. Arista com pubescência maior que a espessura da arista na base. Palpos amarelos. Duas pré-alaras indistintas dos pelos de fundo. Balancins com a base amarela e cabeça castanha. Calípteros amarelados com os bordos castanho-escuros. Patas castanho-claras com os tarsos escurecidos. Coxa III sem cílios posteriores. Fêmur com uma protuberância pré-apical pósteroventral-ventral, onde se insere um tufo de cerdas longas de ápice em gancho. Processo baciliforme bifurcado apicalmente.

Material examinado: Holótipo ♂ Itatiaia, L. Azul, RJ, 26/IX/1954, Trav., Barth, Albuquerque & Barros col.

***Fannia albitarsis* Stein, 1911
(Figs. 1-8)**

Fannia albitarsis Stein, 1911: 105-106

Fannia albitarsis: Malloch, 1934: 202, 205

Fannia albitarsis: Seguy, 1937: 164

Fannia albitarsis: Paterson, 1953: 79

Fannia albitarsis: Pont, 1972: 3

♂ Comprimento total: 5,0-6,0 mm

Coloração geral: Negra com reflexo azulado, com tórax apresentando três listras acinzentadas.

Olhos esparsamente ciliados. Cerdas frontais em número de dezesseis pares. Tórax com a listra mediana coincidindo com os cílios acrosticais e as duas laterais com as dorsocentrals. Duas pré-alaras indistintas dos pelos de fundo. Balancins castanho-escuros. Calípteros brancos. Patas castanho-escuras. Tarso I esbranquiçado, achatado e moderadamente alargado, apresentando de cada lado do ápice do primeiro artícuo um espinho foliforme. Coxa III sem cerdas ou cílios posteriores. Fêmur com uma protuberância ventral pré-apical, onde se inserem numerosas cerdas longas de ápice em gancho, menores quanto mais próximas da base. Processo baciliforme helicoidal.

Genitália do ♂ como nas figuras 1-4 e da ♀ 5-6. Ovo e larva figuras 7 e 8.

Material Examinado: 2♂ e 1♀ El Alto, La Paz, Bolívia, 15/XII/1955, Alvarenga Col; 1 ♂ Bariloche, Rio Negro, XI/1926, R & E. Shannon col.

***Fannia anthracina* (Walker, 1837)**

Anthomyia anthracina Walker, 1837: 356

Anthomyia anthracina: Stein, 1919: 87

Fannia anthracina: Malloch, 1934: 205, 206 fig. 32a

Fannia albibasis Malloch, 1934: 202

Fannia anthracina: Pont, 1965: 427-433, figs. 1-12

Fannia albibasis: Pont, 1965: 427-433

Fannia anthracina: Pont, 1972: 3

♂ Comprimento total: 5,0-6,0 mm

Coloração geral: Negra com reflexo azulado.

Olhos esparsamente ciliados. Cerdas frontais em número de dezesseis pares. Uma pré-alar indistinta dos pelos de fundo. Balancins e calípteros castanhos. Tarso I ligeiramente alargado (*cf. albitarsis* Stein e *schnusei* Stein), e com os dois segmentos basais parcialmente esbranquiçados. Coxa III nua posteriormente. Fêmur na face posteroventral com uma leve protuberância pré-apical, onde se insere um tufo de seis à oito cerdas fracas de ápice em gancho. Processo baciliforme helicoidal.

Material examinado: 7 ♂ Punta Arenas, Província Magallanes, Chile, 10/I/1972, H. Ebert col.; 1 ♂ Castro, Isla Chiloe, Chile, XII/1926, E. & R. Shannon; 1 ♀ Correntoso, Rio Negro, Argentina, XI/1926, E. & R. Shannon col.

***Fannia bahiensis* Albuquerque, 1954
(Fig. 9)**

Fannia bahiensis Albuquerque, 1954: 388-391, figs. 10-16

Fannia bahiensis: Chillcott, 1961: 154, 162

Fannia bahiensis: Pont, 1972: 3

♂ Comprimento total: 4,5-5,0 mm

Coloração geral: Tórax acinzentado apresentando três listras castanhas. Abdome com o I, II e III segmentos lateralmente amarelo translúcidos.

Cerdas frontais em número de 8-9 pares. Antenas e palpos amarelos. Tórax com a listra mediana coincidindo com os cílios acrosticais e as laterais mais largas, coincidindo com espaço entre as dorsocentrals e intralares. Uma pré-alar indistinta dos pelos de fundo. Balancins e calípteros amarelados. Patas castanho-claras com tarsos escurecidos. Coxa III com duas cerdas posteriores. Face posterior do fêmur com poucos pelos cerdiformes na metade basal. Face posteroventral pré-apical com um grupo de cerdas diferenciadas sem formar tufo (fig. 9). Processo baciliforme cuneiforme.

Material Examinado: Holótipo ♂ Irará, F. Durão, Bahia, 29/IX/1951, L. C. Mendonça col.; Parátipo ♂ Itapoã, Salvador, Bahia, 04/IX/1951; Parátipo ♂ Jaguaribe, Bahia, 22/VIII/1952, Luis Carlos col.; 1 ♂ Maracajú, MT, VI/1937, Serv. Febre Amarela.

***Fannia bella* Albuquerque, 1957**

Fannia bella Albuquerque, 1957: 26-30, figs. 34-39

Fannia bella: Pont, 1972: 3

♂ Comprimento total: 4,5-5,0 mm

Coloração geral: Tórax cinzento acastanhado apresentando três listras castanho-escuras e com o ápice do escutelo amarelo. Abdome castanho com o I, II e III segmentos lateralmente amarelo translúcidos.

Cerdas frontais em número de nove pares. Parafrontália e parafaciália com polinosidade prateada. Tórax com a listra mediana mais clara e estreita que as laterais, coincidindo com os cílios acrosticais e as laterais com as dorsocentrals, estendendo-se até as notopleuras.

Uma pré-alar indistinta dos pelos de fundo. Balancins amarelados e calípteros brancos. Patas castanhas com os tarsos escurecidos. Fêmur I com a face anteroventral apresentando uma série de cerdas em toda extensão. Coxa III com três cílios posteriores. Fêmur sem protuberância pré-apical visível anteriormente. Face posteroventral com cinco cerdas de ápice em gancho que não chega a formar tufo. Tíbia com pubescência ventral longa. Processo baciliforme cuneiforme.

Material examinado: Holótipo ♂ Lassance, Minas Gerais, 20 à 31/I/1939, Martins, Lopes & Mangabeira col.; 1 ♂ Município Dourado, MT., III/1974, Alvarenga & Roppa col.

Fannia dodgei Seago, 1954
(Figs. 10-13)

Fannia dodgei Seago, 1954: 2, 4, 5, 11, figs. 3-4

Fannia dodgei: Chillcott, 1961: 185

Fannia dodgei: Pont, 1972: 4

♂ Comprimento total: 2,5-3,5 mm

Coloração geral negra com abdome trimaculado.

Duas pré-alares indistintas dos pelos de fundo. Coxa III com um cílio posterior. Fêmur com uma protuberância pré-apical ventral, visível anteriormente. Face anteroventral com uma série de seis a sete cerdas cerradas e fortes, limitada ao terço basal e uma cerda pré-apical. Face ventral com cílios curtos e mais cerrados na metade basal. Face posteroventral com uma fileira de cerdas progressivamente crescentes para o ápice, onde são levemente curvadas. Processo baciliforme ausente.

Genitália do ♂ como nas figuras 10-13.

Material examinado: 1♂ Amazonas, Brasil, R. Ita-coaí, V/50, J. C. M. Carvalho col.

Fannia femoralis (Stein, 1898)

Homalomyia femoralis Stein, 1898: 282

Homalomyia femoralis: Aldrich, 1905: 537

Fannia femoralis: Stein, 1911: 108-109

Fannia femoralis: Malloch, 1913: 627

Fannia femoralis: Malloch, 1918: 292

Fannia femoralis: Stein, 1919: 131

Fannia femoralis: Stein, 1920: 44

Fannia femoralis: Malloch, 1924a: 418

Fannia femoralis: Malloch, 1924b: 517

Fannia femoralis: Illingworth, 1926: 401

Fannia femoralis: McAtee, 1929: 107

Fannia femoralis: Engel, 1931: 136

Fannia femoralis: Seguy, 1937: 167

Fannia femoralis: Gressitt & Bohart, 1951: 109

Fannia femoralis: Seago, 1954: 1, 2, 6, 8, 10, fig. 6

Fannia femoralis: Schoof, Savage & Dodge, 1956: 63

Fannia femoralis: Tilden, 1957: 24

Fannia femoralis: Reed, 1958: 239

Fannia femoralis: Chillcott, 1961: 34-35, 40, 50, 185, 186, 213, 214-217, 223, fig. 145, 145A, 210, 281, map. 53

Fannia femoralis: Pont, 1972: 4

♂ Comprimento total: 2,5-3,5 mm

Coloração geral negra com abdome trimaculado.

Duas pré-alares indistintas com pelos de fundo. Fêmur II na face posterior com uma série de cerdas mais

longas e densas no ápice. Face posteroventral com uma série de cerdas cerradas. Coxa III com dois cílios posteriores. Fêmur na face anterodorsal com uma série de cerdas curtas, que se continua pré-apicalmente pela face dorsal, as quatro últimas maiores e mais fortes. Face anteroventral com uma série de cerdas apicalmente longas e que se confundem com as cerdas ventrais e posteroventrais, formando um conjunto que se insere numa bossa pré-apical. Tíbia com uma cerda anteroventral e três anterodorsais medianas. Processo baciliforme ausente.

Material examinado: 2♂ S. J. dos Campos, SP, VII/1933, H. S. Lopes col.; 1♂ Grajaú, RJ, 7/XII/1938, H. S. Lopes col.; 1♂ Petrópolis, RJ, Alto da Mosela, 24/VI/1956, Albuquerque col.; 1♂ Petrópolis, RJ, Le Vallon Alto da Mosela, 24/I-23/II/1958, Albuquerque col.; 1♀ Angra dos Reis, RJ, Brasil, 20/III/1971, H. S. Lopes col.; 1♂ e 1♀ Nova Friburgo, RJ, I/1946, Wygod. col.

Fannia flavicineta Stein, 1904
(Figs. 14-15)

Fannia flavicineta Stein, 1904: 452, 455

Fannia flavicineta: Stein, 1911: 107

Fannia flavicineta: Stein, 1919: 131, 164

Fannia flavicineta: Seguy, 1937: 167, 555

Fannia flavicineta: Albuquerque, 1954a: 71-75, fig. 1-13

Fannia flavicineta: Pont, 1972: 4

♂ Comprimento total: 5,5-6,5 mm

Coloração geral: Tórax negro com polinosidade cinza apresentando duas listras cinzentas pré-suturais e com a base do escutelo acastanhada. Abdome castanho com o I, II e III segmentos lateralmente amarelo translúcidos.

Cerdas frontais em número de 11 pares, as cinco superiores retrocurvas. Antenas e palpos castanho-escuros. Parafrentália, parafaciália e faciália com polinosidade prateada. Uma pré-alar indistinta dos pelos de fundo. Balancins e calípteros amarelados, estes, com os bordos acastanhados. Patas castanho-escuras. Coxa III com três cílios posteriores. Fêmur na face posteroventral com cerca de dez longos cílios pré-apicais, sem formarem tufo. Tíbia na face anteroventral com sete cerdas. Processo baciliforme cuneiforme.

Genitália da ♀ como nas figuras 14-15.

Material examinado: 1♂ Itatiaia, RJ, 800m, XII/1933, H. S. Lopes col.; 1♂ Porto Cabral, Rio Paraná, SP, III-IV/1944, L. Travassos col.; 1♂ Distrito Federal, RJ, X/1937, Serv. Febre Amarela; 1♂ Distrito Federal, RJ, I/1939; 1♂ Magé, RJ, II/1939, Serv. Febre Amarela; 1♂ Anápolis, GO, IX/1936; 1♂ Rio Negro, PR, 5/III/1925, D. Francisco col.; 1♀ Caixa d'Areia, BH, MG, 18/I/1939, Martins, Lopes & Mangabeira col.; 1♂ Zona da N.O.B., Bodoquena, MT, Com. Inst. Osw. Cruz, 1938; 1♂ Bodoquena, MT, XI/1941, Com. Inst. Osw. Cruz; 1♂ Bodoquena, MT, III/1946, Com. Inst. Osw. Cruz; 1♂ Iguazu, PR, XII/1941, Com. E. N. V.; 2♀♀ Alto da Mosela, Petrópolis, RJ, II/1959, Albuquerque col.; 2♂♂ e 1♀ Maracaju, MT, III/1937, Serv. Febre Amarela.

Fannia flavipalpis Stein, 1911
(Figs. 16-17)

Fannia flavipalpis Stein, 1911: 103

Fannia flavipalpis: Stein, 1919: 131, 168
Fannia flavipalpis: Seguy, 1937: 167
Fannia flavipalpis: Schoof, Savage & Dodge, 1956: 63
Fannia flavipalpis: Albuquerque, 1957b: 21-26, 27-33
 figs.
Fannia flavipalpis: Chillcott, 1961: 221
Fannia flavipalpis: Pont, 1972: 4

♂ Comprimento total: 4,0-4,5 mm

Coloração geral: Tórax acinzentado apresentando três listras castanhas e com a base do escutelo castanha. Abdome negro com o I, II e III segmentos lateralmente amarelo translúcidos.

Cerdas frontais em número de 10-11 pares. Parafrentália e parafaciália com polinosidade prateada. Palpos amarelos. Tórax com a listra mediana coincidindo com os cílios acrosticais e as laterais com as dorsocentrais. As listras terminam na altura do segundo par de cerdas dorsocentrais pós-suturais. Uma ou duas pré-alares indistintas dos pelos de fundo. Balancins acastanhados e calípteros brancos. Patas castanhas com os tarsos escurecidos. Coxa III com dois cílios posteriores. Fêmur com a face posteroventral pré-apicalmente apresentando uma série de cerdas fracas, maiores no ápice não chegando a formar tufo. Tíbia na face anteroventral com três cerdas medianas. Processo baciliforme retorcido medianamente e bifurcado apicalmente.

Genitália da ♀ como nas figuras 16-17.

Material examinado: 5 ♂♂ e 12 ♀♀ Magé, RJ, II/1939, R. C. Shannon col.; 1♂ Vassouras, RJ, 22/VII/1955, Dalcy & Rego Barros col.; 1♂ Rio de Janeiro, RJ, IX/1938, Serv. Febre Amarela.

***Fannia grandis* Malloch, 1912**
 (Figs. 18-23)

Fannia grandis Malloch, 1912: 3, 4
Fannia grandis: Malloch, 1913: 623, fig. 1
Fannia grandis: Stein, 1919: 131
Fannia grandis: Seguy, 1937: 168
Fannia grandis: Chillcott, 1961: 154, 163
Fannia grandis: Pont, 1972: 4

♂ Comprimento total: 7,0 mm

Coloração geral: Tórax castanho acinzentado apresentando três listras castanhas e com o ápice do escutelo amarelo. Abdome castanho com o I, II e III segmentos lateralmente amarelo translúcidos.

Olhos esparsamente ciliados. Cerdas frontais em número de 13 pares. Antenas e palpos amarelos. Tórax com a listra mediana larga e irregular entre as dorsocentrais e as laterais coincidindo com as intra-alares. Duas pré-alares indistintas dos pelos de fundo. Balancins amarelos. Calípteros esbranquiçados com os bordos amarelados, o torácico triangular. Patas castanhas com os tarsos escurecidos, com os anteriores ligeiramente alargados. Coxa III nua posteriormente. Fêmur com uma forte protuberância ventral no terço apical, onde se encontra um grupo de cerdas com as apicais maiores e de ápice em gancho. As cerdas são cerradas, apresentando posteroventralmente uma espécie de agulhão. Processo baciliforme helicoidal.

Genitália do ♂ como nas figuras 18-21 e da ♀ 22-23

Material examinado: 1 ♂ Barro Colorado, III/1926; 1♀ Alhagualla, Panamá, 7/VI/1907, Anig. Busck. col.

***Fannia heydenii* (Wiedemann, 1830)**
 (Figs. 24-25)

Anthomyia heydenii Wiedemann, 1830: 429
Anthomyia heydenii: Townsend, 1893: 40
Homalomyia heydenii: Stein, 1904: 453, 454
Homalomyia platensis Bréthes, 1908: 303-305
Fannia heydenii: Stein, 1911: 107, 108
Fannia heydenii: Stein, 1918: 234
Fannia heydenii: Stein, 1919: 131, 168
Fannia platensis: Shannon & Del Ponte, 1926: 20, 27, 28
Fannia heydenii: Shannon & Del Ponte, 1928: 142
Fannia heydenii: Engel, 1931: 137
Fannia heydenii: Gaminara, 1931: 1253
Fannia heydenii: Seguy, 1937: 169
Fannia heydenii: Albuquerque, 1957b: 6-11, figs. 7-13
Fannia heydenii: Pont, 1972: 4

♂ Comprimento total: 5,0-5,5 mm

Coloração geral: Tórax castanho acinzentado com duas listras e ápice do escutelo cinzentos. Abdome castanho com o I, II e III segmentos lateralmente amarelo translúcidos.

Cerdas frontais em número de 9-10 pares. Tórax com as listras situadas entre os cílios acrosticais e as dorsocentrais, pouco nítidas pós-suturalmente. Uma cerda pré-alar indistinta dos pelos de fundo. Balancins acastanhados e calípteros esbranquiçados. Patas castanhas com os tarsos escurecidos. Coxa III com dois cílios posteriores. Fêmur na face posteroventral com uma leve protuberância pré-apical, onde se insere um tufo de cerdas longas de ápice em gancho. Processo baciliforme cuneiforme.

Genitália da ♀ como nas figuras 24-25.

Material examinado: 4♂♂ Maracaju, MT, VI/1937, Serv. Febre Amarela; 1♂ Bodoquena, MT, XI/1941, Com. Inst. Osw. Cruz; 1♂ Angra dos Reis, RJ, XII/1931; 2♂♂ Nova Friburgo, RJ, 800m, I/1946, Wygod. col.; 1♂ Alto da Mosela, Petrópolis, RJ, 24/VI/1956, Albuquerque col.; 1♂ e 1♀ Iguacú, PR, XII/1941, Com. E.N.V.; 1♂ Alto da Mosela, Petrópolis, RJ, 24-23/II/1958, Albuquerque col.; 4♀♀ Caixa d'Areia, MG, BH, 18/I/1939, Martins, Lopes & Mangabeira col.; 1♀ Calado, Rio Doce, MG, 12-15/II/1939, Martins & Lopes col.; 1♀ Angra dos Reis, RJ, Japuhya, X/1936, Trav. & Lopes col.

***Fannia hirtifemur* (Stein, 1904)**
 (Figs. 26-31)

Homalomyia hirtifemur Stein, 1904: 453, 457
Fannia hirtifemur: Stein, 1911: 109
Fannia hirtifemur: Stein, 1919: 131
Fannia hirtifemur: Seguy, 1937: 169
Fannia hirtifemur: Pont, 1972: 5

♂ Comprimento total: 6,0-6,5 mm

Coloração geral: negra. Abdome com fraca polinosidade cinza.

Olhos esparsamente ciliados. Cerdas frontais em número de 17 pares. Duas pré-alares, uma forte e inserida junto à sutura. Balancins e calípteros esbranquiçados. Patas castanho-escuras com tarsos escurecidos. Fêmur I com face anterior longamente pilosa. Tíbia II com face ventral apresentando conspícua pubescência e constrictada na metade basal. Coxa III com dois cílios posteriores. Fêmur posteroventralmente com um tufo de cerdas cur-

tas. Processo baciliforme em forma de gancho.

Genitália do ♂ como nas figuras 26-29 e da ♀ 30-31.

Material examinado: 5 ♂♂ Dep. Jamailia, Tucumán, Argentina, 1/I/1957, Wygodnisky col.; 5 ♂♂ Quito, Equador, IX/1962, J. C. M. Carvalho col.; 1 ♂ Alto da Mosela, Petrópolis, RJ, 2/IX/1956, Albuquerque col.; 1 ♂ Lago Azul, Itatiaia, RJ, 19-21/VI/1955, Dalcy, Barros & Pearson col.; 1 ♂ Angra dos Reis, RJ, XII/1932, L. Travassos col.; 1 ♂ Nova Friburgo, RJ, 900m, I/1946, Wygod. col.; 1 ♂ Maracaju, MT, V/1937, Serv. Febre Amarela; 1 ♂ Calacal Ecuador, 2.800m, 1937; 3 ♀♀ Parque Nacional de Teresópolis, VII/1952, Ayrton col.; 1 ♀ Parque Nacional da Serra dos Órgãos, Teresópolis, RJ, 23-27/IV/1947, Wydog. col.; 1 ♀ Parque Nacional da Serra dos Órgãos, Teresópolis, RJ, 16-18/VIII/1959, Barros, Albuquerque & Almeida col.

Fannia inermipennis Albuquerque, 1954

Fannia inermipennis Albuquerque, 1954: 391-394, figs. 17-25

Fannia inermipennis: Chillcott, 1961: 154, 162

Fannia inermipennis: Pont, 1972: 5

♂ Comprimento total: 3,5-4,0 mm

Coloração geral: Tórax cinzento acastanhado apresentando três listras estreitas castanhas. Abdome castanho com o I, II e III segmentos lateralmente amarelo translúcidos.

Cerdas frontais em número de 10 pares, os cinco superiores retrovertidos. Palpos e antenas amarelos, estas, com os 2/3 apicais do terceiro artigo castanhos. Tórax com a listra mediana coincidindo com os cílios acrosticais e as laterais com as dorsocentrais. Uma pré-alar indistinta dos pelos de fundo. Balancins e calípteros amarelados, estes, com os bordos acastanhados. Patas castanhas com articulações fêmur-tibiais amareladas. Coxa III com um cílio posterior. Fêmur na face posteroventral apresentando cinco cerdas fracas de ápice em gancho, sem formar tufo. Processo baciliforme cuneiforme.

Material examinado: Holótipo ♂, Salobra, MT, 2/IX/1940, Com. Inst. Osw. Cruz; 1 parátipo ♀ mesma procedência, data e coletor; 2 ♀♀ mesma procedência, data e coletor; 1 ♂ Bodoquena, MT, XI/1941, Com. Inst. Osw. Cruz; 1 ♀ Salobra, MT, Zona da N.O.B., 18-19/X/1938; 1 ♀ Salobra, MT, IX/1940, Com. Inst. Osw. Cruz.

Fannia itatiaensis Albuquerque, 1956

Fannia itatiaensis Albuquerque, 1956: 33-35, figs. 1-4

Fannia itatiaensis: Albuquerque, 1957a: 8-13, figs. 13-17

Fannia itatiaensis: Pont, 1972: 5

♂ Comprimento total: 4,5 mm

Coloração geral: negra. Abdome com o II e III segmentos superiormente amarelo translúcidos.

Cerdas frontais em número de 7 pares. Antenas castanhas com o primeiro e segundo artigos e base da arista amarelados. Palpos castanho-escuros, curtos e falciformes. Duas pré-alares, uma forte e inserida junto à sutura. Balancins amarelados e calípteros esbranquiçados. Asas com ápice, nervuras transversais e margem superior acastanhadas. Patas castanhas com tarsos escurecidos. Fêmur II na face anteroventral com uma série de cerdas espaçadas basalmente e mais densas apicalmente, for-

mando um ctenídeo. Tíbia com face ventral apresentando conspícua pubescência e, constrictada na metade basal. Coxa III com um cílio posterior. Fêmur na face posteroventral pré-apical com um grupo de cílios diferenciados sem formar tufo. Face anteroventral apresentando três cerdas pré-apicais. Processo baciliforme em forma de gancho.

Material examinado: Holótipo ♀, Lago Azul, Itatiaia, RJ, 26/IX/1954, Travassos, Barth, Albuquerque & Barros col.; 1 parátipo ♂ e 1 parátipo ♀ mesma procedência, data e coletor.

Fannia longipila Albuquerque, 1954

Fannia longipila Albuquerque, 1954: 385-388, figs. 1-9

Fannia longipila: Pont, 1972: 5

♂ Comprimento total: 4,0 mm

Coloração geral: Tórax cinzento acastanhado apresentando três listras castanhas. Abdome com o I, II e III segmentos lateralmente amarelo translúcidos.

Olhos afastados por um espaço que ao nível do ocelo anterior mede cerca de 5,6 vezes da largura da cabeça. Cerdas frontais em número de 5 pares, os quatro superiores retrovertidos. Antenas e palpos amarelos. Carena parafacial com uma série de cerdas curtas. Tórax com a listra mediana coincidindo com os cílios acrosticais e as laterais entre as dorsocentrais e as intra-alares, pouco nítidas, não atingindo a base do escutelo. Uma pré-alar forte. Balancins amarelos e calípteros branco-amarelados. Asa amarelada com forte espinho costal. Patas amareladas com tarsos escurecidos. Coxa III com duas cerdas posteriores. Fêmur na face posteroventral com uma leve protuberância onde se insere um tufo de cerdas longas de ápice em gancho. Processo baciliforme ausente.

Material examinado: Holótipo ♂, Ilha Seca, SP, 18-26/II/1940, Com. Inst. Osw. Cruz; 1 ♀ mesma procedência, data e coletor; 1 ♀ Poconé, MT, 28/III/1930, José Carlos Vilella col.

Fannia mesquinha sp.n.

(Figs. 32-37)

Coloração geral: Tórax e pleuras cinzentas com dorso acastanhado e apresentando três listras castanho-claras pouco nítidas. Arista castanho-escuro clareando para a base. Órbitas, parafaciália, faciália e genas com polinosidade prateada brilhante à certa luz. Palpos amarelos. Escutelo castanho com a metade apical cinzenta. Balancins amarelos. Calípteros branco-amarelados com a parte livre do torácico acastanhada. Patas castanho-claras com as articulações fêmur-tibiais mais claras, base da tíbia e pulvilos amarelados, com tarsos escurecidos. Abdome castanho-escuro com polinosidade cinza, com o I, II e III segmentos lateralmente amarelo translúcidos. Segmento genital em parte negro brilhante, em parte acinzentado.

♂ Comprimento total: 3,5 mm

Cabeça — Olhos nus com as facetas antero-internas diferenciadas. Os olhos estão afastados por um espaço de bodos divergentes que ao nível do ocelo anterior mede cerca de 5,6 vezes da largura da cabeça (figura 32). Cerdas frontais em número de 5 pares iniciados acima da inserção das antenas, com os quatro últimos retrovertidos.

Carena parafacial com uma série de cerdas curtas. Cerdas verticais internas anterovertidas e semelhantes ao primeiro par de cílios pós-oculares. Triângulo ocelar com um par de cerdas anterovertidas e ligeiramente convergentes, maiores que o par de cílios pós-oculares. Antenas curtas, inseridas abaixo da metade dos olhos e não atingindo o epístoma. Arista com curta pubescência, mais curta que a espessura do terceiro artigo da arista na base. Genas mais largas que a parafaciália ao nível do segundo artigo antenal. Vibrissa forte e inserida acima da margem oral. Palpos falciformes.

Tórax — Com três listras castanho-claras que não atingem a base do escutelo. A listra mediana coincidindo com os cílios acrosticais e as laterais estão situadas entre as dorsocentrais e as intra-alaes. Dorsocentrais 2+3, acrosticais em duas séries desalinhadas de cílios, com os dois pares pré-suturais cerdiformes. A série pós-sutural termina em dois pares semelhantes aos pré-suturais. Duas cerdas umerais fortes, uma pós-umeral e uma pré-sutural. Pré-alar forte, duas intra-alaes, uma supra-alar, duas pós-supra-alaes, a anterior menor. Notopleura com duas cerdas e sem pelos de fundo. Cerdas mesopleurais em uma série de seis cerdas. Esternopleurais 1:1, duas proto-espiraculares, a inferior mais fraca. Escutelo com dois pares de cerdas latero-basais, o mais próximo à base mais fraco, um par apical, um pré-apical semelhante ao lateral basal fraco e um subapical. Calíptero torácico glossiforme e 1,8 vezes maior que o alar.

Asas — Nervura M¹⁺² pré-apicalmente reta. Nervura transversal posterior reta. Espinho costal forte.

Patas — Fêmur I apresentando uma série de seis cerdas anterodorsais e anteroventrais. As anterodorsais são menores que as anteroventrais, estas com duas cerdas apicais menores. Tíbia com uma cerda pré-apical dorsal. Face anteroventral e ventral com uma cerda apical. Fêmur II na face anteroventral com uma série de cerdas espaçadas e mais longas na metade basal, cerrando para o ápice. Face ventral nua. Face posteroventral com uma série de cerdas mais longas que as da face anteroventral, duplicada na metade apical em cerdas curtas e fortes. Face posterior com uma série de cerdas fracas. Ápice com duas cerdas anteriores e três posteriores fortes. Tíbia gradualmente constritada para base. Face anterodorsal com uma série de seis cerdas. Face ventral com longa e cerrada pubescência. Face posterior com duas cerdas medianas. Pré-apicalmente a face dorsal e anterodorsal apresenta uma cerda, e a face posterodorsal com duas cerdas. Face anterior com duas cerdas, face posteroventral com uma cerda apical. Coxa III na face posterior com duas cerdas. Fêmur com a face dorsal apresentando duas cerdas no terço apical. Face anterior com duas cerdas medianas e face anteroventral com duas na metade apical. Face posteroventral-ventral com uma ligeira protuberância no limite do terço apical onde se insere um tufo de cerdas longas de ápice reto. Tíbia na face dorsal com uma cerda mediana e uma pré-apical longas, aproximadamente cinco vezes a largura da tíbia na altura da cerda dorsal pré-apical. Face anterodorsal com uma cerda pré-apical e uma mediana forte. Face anteroventral com uma cerda mediana, uma submediana e uma apical.

Abdome — Primeiro tergito com um par de cerdas marginais laterais; segundo com um par de laterais, um par de marginais laterais e dois pares de apicais; terceiro com um par de laterais, um par de marginais laterais e dois pares de discas; quarto com dois pares de apicais.

Genitália como nas figuras 33-37.

Fannia mesquinha sp. n. se aproxima de *Fannia longipila* Albuquerque, 1954, podendo ser separada facilmente pelas duas cerdas fortes anteroventrais no terço apical do fêmur III e pela genitália.

Material examinado: Holótipo ♂ Lassance, MG, BR, 20-31/I/1939, Martins, Lopes & Mangabeira col.

Lassance, Minas Gerais, Domínio dos Cerrados, na zona do alto São Francisco, a 17°52'47" lat. sul e 44°25' long. W. A região é pouco montanhosa, suas terras são na maioria argilo-arenosas, com jazidas de cálcario e manganês. Temperatura de 16 a 33,5°C. Terreno: Siluriano.

Fannia obscurinervis (Stein, 1900) (Figs. 38-39)

Homalomyia obscurinervis Stein, 1900: 207

Homalomyia obscuripennis Czerny, 1903: 239 n. syn.

Homalomyia obscurinervis: Stein, 1904: 453, 455, 458

Fannia obscurinervis: Stein, 1911: 101, 109

Fannia obscurinervis: Stein, 1918: 234

Fannia obscuripennis: Stein, 1919: 132, 172

Fannia obscurinervis: Stein, 1919: 132

Fannia obscuripennis: Seguy, 1937: 172

Fannia obscurinervis: Seguy, 1937: 172

Fannia obscurinervis: Albuquerque, 1946: 1-9, figs. 1-14

Fannia obscuripennis: Pont, 1972: 5

Fannia obscurinervis: Pont, 1972: 5

♂ Comprimento total: 4,5-5,0 mm

Coloração geral: negra

Cerdas frontais em número de 11 a 16 pares. Parafrentália com forte ou fraca polinosidade prateada. Duas pré-alaes, uma forte inserida junto à sutura. Balancins com haste amarela e a cabeça castanha. Calípteros branco-amarelados à amarelo-acastanhados. Asas acastanhadas na margem superior e nervuras transversais forte ou fracamente orladas de castanho. Patas castanhas com tarsos escurecidos. Coxa III com 3 cílios posteriores. Fêmur com a face anteroventral apresentando três-quatro cerdas no terço médio, as mais próximas da base menores e uma cerda pré-apicalmente. Tíbia com a face anteroventral apresentando uma a três cerdas medianas. Face anterodorsal com uma cerda submediana e uma pré-apical. Abdome com polinosidade cinzenta às vezes apresentando o II segmento inconspicuamente amarelo translúcido. Processo baciliforme em forma de gancho. Genitália da ♀ como nas figuras 38-39.

Fannia obscurinervis (Stein) tem sido tratada como espécie distinta de *Fannia obscuripennis* (Czerny), porém, examinamos longa série geográfica e zoológica e verificamos que a coloração das asas, como também a coloração do abdome variam, apresentando gradientes que vão desde *obscurinervis* típica à *obscuripennis*.

Material examinado: 4 ♂♂ e 5 ♀♀ Petrópolis, RJ, Alto da Mosela, 1.100m, 1/II/56 Albuquerque col.; 5 ♂♂ Petrópolis, RJ, Le Vallon-Alto da Mosela, 1/II-8/III/57, Albuquerque col.; 4 ♂♂ e 3 ♀♀ Petrópolis, RJ, Alto da Mosela 1.100m, 5/XI/56 Albuquerque col.; 1 ♂ e 1 ♀ Petrópolis, RJ, Le Vallon-Alto da Mosela, 24/I-28/II/58, Albuquerque col.; 2 ♂♂ e 1 ♀ Retiro-Tijuca-RJ, 8/I/56, Barros col.; 1 ♂ e 3 ♀♀ Itatiaia, RJ, Lago Azul, 19-21/VI/55, Dalcly, Barros & Pearson col.; 1 ♂ e 2 ♀♀ Varginha-MG, II/72, M. Alvarenga col.; 1 ♂ e 8 ♀♀ Nova Friburgo, 800m, RJ, I/46, Wygod. col.; 1 ♀ Nova Friburgo, RJ, 30/IV/37, S.

Lopes col.; 2♀♀ Itatiaia, RJ, Lago Azul, 25/IX/54, Trav., Barth, Albuquerque & Barros col.; 1♀ Itatiaia, RJ (L. 41, 1.300m) 6/X-XII/50, Trav. & H. Trav. col.; 2♂♂ e 1♀ Itatiaia, RJ (Macieira-1.800m), Albuquerque col.; 2♀♀ Tinguá, RJ, VII/40 Serv. Febre Amarela; 4♀♀ Iguacu, PR, XII/41, Com. E.N.V.; 1♀ Parque Nac. Serra dos Órgãos, Teresópolis, RJ, 1.600-1.700m, 14-22/IV/55, Wygod. col.; 1♀ Parque Nacional, Teresópolis, RJ, VII/50, Ayrton col.; 1♀ Bocaina 1.777m Faz. Lageado, SP, IV/51, Albuquerque, Machado col.; 1♀ Teresópolis-RJ, XI/39, J.F.T. de Freitas col.; 1♀ Grajaú, RJ, X/41, Lopes & Oliveira col.; 1♀ Petrópolis, RJ, Alto da Mosela, 9/IX/55, Albuquerque col.; 1♀ Caruaru, PE, VI/72, P. C. Elias col.; 1♀ Rio Paraná, Porto Cabral, SP, III-IV/44, L. Travassos col.; 1♀ Rio de Janeiro-RJ, I/39, Serv. Febre Amarela; 3♀♀ Petrópolis, RJ, Alto da Mosela 1.100m, 24/VI/56, Albuquerque col.; 5♀♀ Linhares, ES, P. C. Elias col., V/72; 1♂ Rio de Janeiro, RJ, VII/58, Serv. Febre Amarela; 3♀♀ Itatiaia, 2.000m, RJ, P. Wichart col., II/41; 2♂♂ Itatiaia, Macieiras, I/48, C. d'Andreata col.; 1♂ Iguacu, PR, XII/42, Com. E. M. U. 1♂ Campinas, GO, XII/35, Borgmeier e S. Lopes col.; 1♂ Teresópolis, RJ, 25/I/40, Lopes col.; 1♂ Salesópolis (Boracéia), SP, 5-9/VI/48, Rabelo, J. Lane, J. Hood & Travassos col.; 1♀ Campos do Jordão, SP, III/45, O. Frota Pessoa col.; 1♀ Japuhya, Angra dos Reis, RJ, 23/III/40, J. Lane e Lopes col.; 1♀ Cantareira, SP; 1♀ Campos do Jordão, SP, 16/XII/44, J. Lane col.; 2♀♀ Tijuca, RJ, 29/VIII/39; Freitas e Lopes col.; 2♀♀ Eng. Lefebre, SP, 1/XI/37, Lopes e Oiticica col.; 2♀♀ Caixa d'Areia, BH, MG, Martins, Lopes e Mangabeira col.

Fannia penicillaris (Stein, 1900)
(Figs. 40-41)

Homalomyia penicillaris Stein, 1900: 205
Homalomyia penicillaris: Stein, 1904: 453, 454
Homalomyia penicillaris: Brèthes, 1908: 303
Fannia penicillaris: Stein, 1911: 107
Fannia penicillaris: Stein, 1919: 132
Fannia penicillaris: Seguy, 1937: 172
Fannia pseudoflavicincta Albuquerque, 1954a: 75-80, figs. 9-15 *n. syn.*
Fannia pseudoflavicincta: Pont, 1972: 5
Fannia penicillaris: Pont, 1972: 5

♂ Comprimento total: 5,5-6,0 mm

Coloração geral: Tórax castanho-escuro até a metade do mesonoto e mais claro até o escutelo. Abdome castanho com I, II e III segmentos lateralmente amarelo translúcidos.

Cerdas frontais em número de 10 a 19 pares. Antenas e palpos castanhos. Uma pré-alar indistinta dos pelos de fundo. Balancins amarelados. Calípteros esbranquiçados com os bordos açastanhados ou não. Asas com a margem superior orlada de castanho.

Patras castanhas com os tarsos escurecidos. Coxa III com três cerdas posteriores. Fêmur na face posteroventral com uma protuberância onde se insere um tufo de cerdas longas de ápice em gancho. Processo baciliforme cuneiforme. Genitália ♀ como figuras 40-41.

Após o exame de longa série da espécie que reconhecemos como *F. penicillaris* (Stein, 1900), acreditamos que *F. pseudoflavicincta* Albuquerque, 1954, é igual aquela espécie de Stein.

Material examinado: 5♂♂ e 7♀♀ Nova Friburgo, RJ, 800m, I/1946, Wygod. col.; 4♀♀ Parque Nacional da Serra dos Órgãos, Teresópolis, RJ, 1600-1700m, 14-22/IV/1947, Wygod. col.; 2♂♂ Itatiaia, RJ, 1300m, 6-10/XII/1950, H. Trav. col.; 1♂ Grajaú, RJ, 10/VIII/1941, Lopes e Oliveira col.; 12♂♂ e 7♀♀ Petrópolis, RJ, Le Vallon Alto Mosella, 24/I-23/IV/1958, Albuquerque col.; 3♂♂ e 1♀ Petrópolis, RJ, Le Vallon Alto Mosella, 1/II-8/III/1957, Albuquerque col.; 1♂ e 1♀ Petrópolis, Alto da Mosella, 1100m, RJ, 2/IX/1956, Albuquerque col.; 2♂♂ e 12♀♀ Varginha, MG, II/1972, Alvarenga col.; 13♀♀ Alto Mosella, Petrópolis, RJ, 1200m, II/1959, Albuquerque col.; 1♂ Itatiaia, RJ, Lago Azul, 26/IX/1954, Albuquerque & Barros col.; 1♂ Angra dos Reis, RJ, XII/1932, L. T. col.; 1♂ Iguacu, PR, XII/1941, Com. Inst. Osw. Cruz; 14♂♂ Parque Nacional de Teresópolis, RJ, VII/1952, Ayrton col.; 3♀♀ Petrópolis, RJ, Alto da Mosella, 1.100m, 5/XI/1956, Albuquerque col.; 3♀♀ Bananal, Bocaina, SP, I/1937, D. Mendes col.; 1♀ Eng. Lefebre, SP, 1/XI/1937, Trav., Lopes & Oiticica col.; 2♀♀ Fruticultura, Bocaina, SP, 26/XI/1970, Sergio Pacheco col.; 1♂ e 4♀♀ Serra da Caraca, SC, 6/II/1970, H. S. Lopes col.; 1♀ Cantareira, Horto, SP, VII/1935, Travassos col.; 13♀♀ Boracéia, SP, IX/1949; 1♂ Itatiaia, RJ, (Macieira - 1800m), 9/X-III/1951, Albuquerque col.; 1♂ Itatiaia (1300m), 3/III-II/1951, Trav. & Albuquerque col.; 2♀♀ Petrópolis, RJ, Alto da Mosella, 1.100m, 1/II/1956, Albuquerque col.; 1♀ Itatiaia, RJ (1.300m), 6/X-XII/1950, Trav. & H. Trav. col.; 5♀♀ Magé, RJ, II/1939, R. C. Shannon col.; 1♀ Serra da Bocaina, 1800m, Parque Criação Tintas, SP, III/1954, Albuquerque & R. Barros col.; 2♀♀ Rio de Janeiro, RJ; X/1937, Serv. Febre Amarela; 3♀♀ Rio de Janeiro, RJ, IX/1938, Serv. Febre Amarela; 2♀♀ Itatiaia, RJ, 800m, VI/1931, D. Mendes col.; 1♀ Tinguá, RJ, VII/1940, Serv. Febre Amarela; 1♂ Teresópolis, RJ, 1580m, 12-20/VII/1959, J. H. Guimarães col.

Fannia personata sp. n.
(Figs. 42-46)

Coloração geral: Tórax castanho apresentando quatro listras cinzentas e com a base do escutelo castanho. Pleuras acinzentadas. Vitta frontal castanha aveludada. Antenas castanho-escuras com o primeiro e segundo artigos mais claros e o terceiro polinoso prateado. Arista castanho-escura nos dois terços apicais e amarelada na base. Lúnula castanha. Órbitas, faciália, parafaciália e genas com polinosidade prateada brilhante à certa luz. Palpos castanhos. Balancins com haste branca e a cabeça amarelada. Calípteros esbranquiçados. Asas ligeiramente amareladas. Patras castanhas com os tarsos escurecidos. Articulações fêmur-tibiais, base das tíbias e pulvilos amarelados. Abdome negro com o I, II e III segmentos lateralmente amarelo translúcidos. Segmento genital negro brilhante.

♂ Comprimento total: 6,0-7,0mm

Cabeça — Olhos nus, com as facetas antero-externas diferenciadas. Olhos grandes ocupando quase toda cabeça. Espaço interocular, na parte mais estreita, pouco mais largo que a espessura do triângulo ocelar. Cerdas frontais em número de 14 a 15 pares, iniciados ao nível da metade do segundo artigo antenal e terminados abaixo do ocelo anterior, do qual são separadas por um espaço maior que o compreendido entre as duas últimas

cerdas frontais. Cerda vertical interna anterovertidas e maior que o primeiro par posterior de cílios oculares. Triângulo ocelar com um par de cerdas anterovertidas ligeiramente divergentes, mais longas que o último par de cerdas frontais. Arista curtamente pubescente, não atingindo em comprimento a espessura do terceiro artigo da arista na base. Antenas inserindo-se abaixo do nível da metade dos olhos e não atingindo o epístoma. Genas tão largas quanto a parafaciália, ao nível da base do terceiro artigo antenal. Vibrissa forte e inserida acima da margem oral. Palpos falciformes.

Tórax — Com duas listras medianas ligeiramente acastanhadas no disco do mesonoto e duas laterais. As medianas estão situadas entre as cerdas dorsocentrals e os cílios acrosticais. As laterais têm início na base do úmero, coincidindo com as cerdas pré-suturais e intra-alares. Dorsocentrals 2+3; cílios acrosticais pré-suturalmente em três séries alinhadas e pós-suturalmente em 3-4 desalinhadas, terminando por um par de cerdas pré-escutulares. Duas cerdas umerais fortes, uma pós-umeral e uma pré-sutural. Pré-alar ciliforme. Duas cerdas intra-alares, uma supra-alar e duas pós-supra-alares, a anterior menor. Notopleura com duas cerdas e sem cílios de fundo. Cerdas mesopleurais em uma série de oito ou nove. Esternopleurais 1:1, duas cerdas proto-escutulares. Escutelo com dois pares de cerdas latero-basais, com o mais próximo da base menor, um par apical e um pré-apical fraco. Calíptero torácico triangular medindo cerca de 1,6 vezes o alar.

Asas — Nervura M¹⁺² pré-apicalmente inclinada para R⁴⁺⁵. Transversal posterior levemente sinuosa. Espinho costal pequeno.

Patas — Fêmur I na face anterodorsal com uma série de cerdas. Face anterior com duas séries de cerdas semelhantes entre si. Face anteroventral com seis à sete cerdas fortes no quarto apical. Tíbia na face dorsal com uma cerda pré-apical. Face anteroventral com uma cerda apical. Os três primeiros artigos tarsais com cerdas apicais ventrais bem diferenciadas dos pelos de fundo. Fêmur II na face anterodorsal com uma série lacunar de cerdas fracas. Face anteroventral com uma série de cerdas espaçadas na base, menores e cerradas no ápice. Face posteroventral com uma série de cerdas espaçadas na base, duplicadas e cerradas à partir da metade apical. Face posterior com uma série de cerdas ciliformes, espaçadas na base, crescendo para a extremidade apical, apresentando, então, várias cerdas robustas. Tíbia gradualmente constringida para a base. Face dorsal com uma cerda pré-apical. Face anterodorsal com uma cerda. Face ventral com longa e cerrada pubescência crescendo para o ápice. Face posterior com uma cerda submediana inserida acima do nível da anterodorsal. Face anterior, ventral e posteroventral com uma cerda apical. Tarso como no par anterior. Coxa III com dois cílios posteriores. Fêmur ligeiramente curvo com uma protuberância pré-apical posteroventral-ventral onde se insere, formando um só conjunto, um tufo de cerdas longas de ápice em gancho. Face anterodorsal com uma série de cerdas dirigidas para a face dorsal apresentando uma cerda pré-apical fraca. Face anteroventral com uma série de cerdas terminando por uma forte. Face posterior com cílios finos e longos. Face posterodorsal com uma cerda pré-apical fraca. Tíbia na face anterodorsal com duas a três cerdas no terço médio. Face anteroventral com cinco a seis cerdas. Face dorsal com uma cerda submediana e uma pré-apical. Fa-

ces anterodorsal, anterior e anteroventral com uma cerda apical. Tarso como no par mediano.

Abdome — Primeiro tergito com uma cerda marginal lateral. Segundo e terceiro tergitos com uma cerda marginal lateral, duas a três laterais. Quarto tergito com duas cerdas laterais e duas apicais. Primeiro esternito cilado.

Genitália como nas figuras 42-46

Fannia personata sp. n. se aproxima de *Fannia heydenii* (Wied., 1830) e *Fannia tucumanensis* Albuquerque, 1957, podendo ser separada facilmente pelo número e arrumação dos cílios acrosticais, cerdas abdominais e genitália.

Material examinado: Holótipo ♂, Le Vallon Alto Mosella, Petrópolis, RJ, 1/II-8/III/57, Albuquerque col.; Parátipo ♂, mesma procedência, data e coletor; Parátipo ♂, Boracéia, SP, IX/1949; Parátipo ♂, Nova Friburgo, RJ, 900m, I/1949, Wygod. col.

Petrópolis, Rio de Janeiro, pertence ao Domínio Tropical Atlântico, e está localizado no Alto da Serra dos Órgãos, aproximadamente a 840m de altitude, a 22°32' lat. sul e 43°11'4" long W. Temperatura: 14° a 23°C. Pluviometria: 315,1 mm anuais.

Alto da Mosella, a 1.100m de altitude, é subúrbio de Petrópolis, distante do centro 8Km. O material foi coletado numa várzea, com várias coleções de água, margeada por estreita mata ciliar do Piabanha, tendo ao norte mata de eucaliptos e à leste uma floresta secundária de cerca de 50 anos, de baixo dossel e fortemente perturbada, porém, de bom porte, que vai até o sopé dos morros com mata primária. A vegetação de fundo da várzea são Ciperáceas e Gramíneas. Terreno pré-cambriano.

Boracéia, São Paulo, localizada no Domínio Tropical Atlântico, a 22°11'40" lat sul e 48°46'40" long W, pertencente ao Cretáceo superior.

Nova Friburgo, Rio de Janeiro, como Petrópolis, pertence ao Domínio Tropical Atlântico e localizada no Alto da Serra dos Órgãos, aproximadamente a 847m de altitude, a 22°16' lat sul e 42°31'54" long W. Temperatura: 7,7° a 24°C. Pluviometria: 1561 mm anuais. Terreno pré-cambriano.

Fannia petrocchiae Shannon & Del Ponte, 1926

Fannia petrocchiae Shannon & Del Ponte, 1926: 574

Fannia petrocchiae: Shannon & Del Ponte, 1928: 141-147

Fannia petrocchiae: Seguy, 1937: 173

Fannia petrocchiae: Albuquerque, 1945b: 1-4, figs. 1-12

Fannia petrocchiae: Pont, 1972: 5

♂ Comprimento total: 3,5-4,0 mm

Coloração geral: Tórax castanho claro. Abdome castanho com I, II e III segmentos lateralmente amarelo translúcido.

Olhos afastados por um espaço que ao nível do ocelo anterior mede cerca de seis vezes da largura da cabeça. Cerdas frontais em número de seis pares, os cinco superiores retrocurvos. Carena parafacial com uma série de cerdas curtas. Antenas e palpos amarelos. Uma pré-alar indistinta dos pelos de fundo. Balancins e calípteros amarelos. Asas amareladas com forte espinho costal. Patas amareladas com os tarsos castanhos escuros. Tíbia II na face dorsal apresentando quatro cerdas, com a mediana e a pré-apical fortes. Face anterodorsal com duas cer-

das medianas. Face posterodorsal com três cerdas. Face ventral, anteroventral, anterodorsal e posteroventral com uma cerda apical. Coxa III com quatro cerdas posteriores. Fêmur na face posteroventral pré-apical com um grupo de cerdas diferenciadas sem formar tufo. Processo baciliforme ausente.

Material examinado: 3♀ Lasternas, Rio Hondo, Lago del Potero, Argentina, 12/VI/1948, Wygod. col.; 1♂ e 2♀ Campinas, GO, XII/1935, Borgmeier et S. Lopes col.; 6♀ Lassance, MG, 20-31/I/1939, Martins, Lopes e Mangabeira col.; 1♂ e 2♀ Ilha Seca, SP, 19-26/II/1940, Com. Inst. Osw. Cruz; 1♀ Maracaju, MT, VI/1957; 1♂ Faz Penedo, Itatiaia, RJ, 21/XI/1943, Wygod. col.; 1♀ Foz S. João, GO, IX/1931.

***Fannia punctipennis* Albuquerque, 1954**
(Figs. 47-49)

Fannia punctipennis Albuquerque, 1954: 319-322, figs. 6-17

Fannia punctipennis: Chillcott, 1961: 154, 162

Fannia punctipennis: Pont, 1972: 6

♂ Comprimento total: 5,0 mm

Coloração geral: Tórax cinzento-acastanhado apresentando três listras castanhas. Abdome castanho com I, II e III segmentos lateralmente amarelo translúcidos.

Cerdas frontais em número de dez pares. Antenas e palpos castanho-escuros. Tórax com a listra mediana coincidindo com os cílios acrosticais e as laterais com as dorsocentrals. Uma pré-alar indistinta dos pelos de fundo. Balancins e calípteros amarelados. Asas hialinas com as nervuras transversais orladas de castanho. Patas castanhas com tarsos escurecidos. Coxa III com duas cerdas posteriores. Fêmur na face posteroventral com leve protuberância onde se insere um tufo de cerdas (fig. 47). Processo baciliforme cuneiforme.

Genitália da ♀ como nas figuras 48-49.

Material examinado: Holótipo ♂ Camanducaia, MG, 1800m, VI/1938, H. S. Lopes col.; 1 parátipo ♀ mesma procedência, data e coletor; Parátipo ♀ Bocaina 1777m, Fazenda Lageado, SP, IV/1951, Albuquerque & Machado col.; 1♀ Sta. Felicidade, PR, 10/IX/1951, A. Imbiriba col.; 1♀ Bananal, Bocaina, SP, I/1937, D. Mendes.

***Fannia pusio* (Wiedemann, 1830)**

Anthomyia pusio Wiedemann, 1830: 437

Atomogaster pusio: Macquart, 1843: 161

Homalomyia femorata Loew, 1861: 42

Homalomyia femorata: Loew, 1872: 269

Homalomyia femorata: Hagen, 1881: 50

Homalomyia femorata: Bigot, 1885: 268

Limnophora exilis Williston, 1896: 369

Homalomyia femorata: Stein, 1898: 76

Homalomyia femorata: Aldrich, 1905: 538

Fannia pusio: Stein, 1911: 108

Fannia pusio: Malloch, 1913: 623, fig. 3

Fannia pusio: Illingworth, 1917: 271

Fannia pusio: Stein, 1919: 132

Fannia pusio: Illingworth, 1922: 270

Fannia pusio: Malloch, 1924b: 516

Fannia pusio: Illingworth, 1928: 45

Fannia pusio: Malloch, 1929: 156-157

Fannia pusio: Bryan, 1934: 426

Fannia pusio: Seguy, 1937: 173

Fannia trimaculata: Albuquerque, 1945a p.p.: 1-11, figs. 1-21

Fannia pusio: Gressitt & Bohart, 1951: 13, 19, 23, 25-27, 29, 109-110, plates, 3, 13.

Fannia pusio: Seago, 1954: 1, 2, 6, 8, 10, 11, figs. 1-2

Fannia pusio: Cunningham et al., 1955: 620

Fannia pusio: Chillcott, 1961: 34, 35, 40, 45, 50, 52, 185-186, 212-214, 223, figs. 144, 144a, 209, 280, map. 52.

Fannia pusio: Snyder, 1965: 272-274, fig. 27a

Fannia pusio: Pont, 1970: 420

Fannia pusio: Pont, 1972: 6

Fannia pusio: Pont, 1977: 18, 50-55, figs. 99-106

♂ Comprimento total: 2,5-3,5 mm

Coloração geral: Negra com abdome trimaculado.

Dois pré-alares indistintas dos pelos de fundo. Fêmur I na face dorsal com sete cerdas nos 2/3 apicais. Coxa III com dois cílios posteriores. Fêmur na face anteroventral apresentando cinco cerdas pré-apicais. Face posteroventral com duas cerdas de ápice em gancho. Tíbia na face ventral apresentando cerdas longas. Processo baciliforme ausente.

Material examinado: 6♂ e 1♀ UFRRJ, RJ, VII/1976, A. Jansen col.; 4♂ Quinta da Boa Vista, S. Cristóvão, RJ, 10/III/1977, C. B. Carvalho col.; 2♀ e 2♂ Rio de Janeiro, RJ, 09/VIII/1943, Albuquerque col.; 1♀ Salobra, MT, Com. Inst. Osw. Cruz, 18-29/X/1938; 1♀ Goiânia, GO, VIII/1943, Freitas & Nobre col.; 2♀ Dias D'Avila, Bahia, 02/XII/1951, Luis Carlos col.; 1♂ Monte Alegre, SP, VI/1947; 1♀ São J. Campos, SP, VI/1933, H. S. Lopes col.

***Fannia sabroskyi* Seago, 1954**

Fannia sabroskyi Seago, 1954: 2, 5, 6, 10, figs. 7, 16.

Fannia sabroskyi: Chillcott, 1961: 185

Fannia sabroskyi: Pont, 1972: 6

♂ Comprimento total: 2,5-3,5 mm

Coloração geral: Negra com abdome trimaculado.

Dois pré-alares indistintas dos pelos de fundo. Fêmur I na face anteroventral apresentando cinco cerdas no terço apical. Coxa III com três cílios posteriores. Fêmur na face anterior com uma série de cerdas que se continuam pela face dorsal. Face posteroventral com uma série de cerdas a partir do terço médio, mais longas para o ápice. Tíbia na face anterodorsal com sete cerdas medianas. Processo baciliforme ausente.

Material examinado: 1♂ e 1♀ cultura 886, peixe, Alto da Boa Vista, RJ; 1♀ Teresópolis, RJ, XII/1939, Freitas col.; 1♀ Nova Friburgo, RJ, 900m, I/1946, Wygod., col.

***Fannia schnusei* Stein, 1911**
(Figs. 50-58)

Fannia schnusei Stein, 1911: 102, 106

Fannia schnusei: Stein, 1919: 132

Fannia schnusei: Malloch, 1934: 205

Fannia schnusei: Seguy, 1937: 174

Fannia schnusei: Pont, 1972: 6

♂ Comprimento total: 7,0 mm

Coloração geral: Negra com reflexo azulado.

Olhos densamente ciliados. Cerdas frontais em nú-

mero de vinte pares. Pronoto, mesopleura, esternopleura e abdome densamente pilosos. Calo umeral com polinosidade prateada. Balancins castanhos e calípteros brancos. Duas pré-alares, uma inserida junto à sutura. Tarsos anteriores alargados e esbranquiçados. Pretarso mais largo que os demais artículos, apresentando na face ventral, pré-apical e lateralmente um esporão. Os artículos seguintes apresentam esporão lateral pequeno. Coxa III nua posteriormente. Fêmur arqueado com forte protuberância pré-apical, que apresenta tufo de cerdas longas de ápice em gancho. Tíbia com um grupo de cerdas pré-apicais fortes curvadas para o ápice, seguido de pelos abundantes de ápice em gancho (fig. 47). Processo baciliforme helicoidal.

Genitália do ♂ como nas figuras 50-55, da ♀ 56-57 e ovo figura 58.

Material examinado: 1♂ Angol, Chile, 09/VII/1928, decayed squash; 1♀ Bariloche, Rio Negro, Argentina, XI/1926, R & E. Shannon. col.

Fannia snyderi Seago, 1954

Fannia snyderi Seago, 1954: 2-4, 5, 10, figs. 5, 18-20

Fannia snyderi: Chillcott, 1961: 35, 45, 50, 185, 186, 217, 218, 223, figs. 146, 146a, 213, maps. 54-55.

♂ Comprimento total: 2,5-3,5 mm

Coloração geral: Negra com abdome trimaculado.

Duas pré-alares indistintas dos pelos de fundo. Coxa III com dois cílios posteriores. Fêmur na face ventral com uma protuberância pré-apical onde se insere um tufo de cerdas. Tíbia na face anterodorsal com seis cerdas. Face anterodorsal com uma cerda mediana. Processo baciliforme ausente.

Material examinado: 1♂ São José da Lagoa, MG, 10/II/1939, Martins & Lopes col.

Fannia trimaculata (Stein, 1898) (Figs. 59-60)

Hemalomyia trimaculata Stein, 1898: 176

Fannia trimaculata: Stein, 1911: 109

Fannia trimaculata: Malloch, 1913: 623, fig. 8

Fannia trimaculata: Stein, 1919: 133

Fannia trimaculata: Seguy, 1937: 175

Fannia trimaculata: Albuquerque, 1945a p.p.: 1-11, figs. 1-21

Fannia pusio: Gressitt & Bohart, 1951: 109

Fannia trimaculata: Seago, 1954: 1, 2, 6, 8-10, fig. 9

Fannia trimaculata: Chillcott, 1961: 185, 216, 221

Fannia trimaculata: Pont, 1972: 6

♂ Comprimento total: 2,5-3,5 mm

Coloração geral: Negra com o abdome trimaculado.

Duas pré-alares indistintas dos pelos de fundo. Coxa III com um ou dois cílios posteriores. Fêmur na face anteroventral com uma série de sete à oito pelos cerdiformes no terço médio. Face posteroventral com uma série de cerdas maiores para o ápice. Tíbia na face anteroventral com uma cerda mediana. Processo baciliforme ausente.

Genitália da ♀ como nas figuras 59-60.

Material examinado: 3♂♂ Vassouras, RJ, 22/VII/1955, Albuquerque & Rego Barros col.; 1♂ São José dos Campos, X/1933, H. S. Lopes col.; 2♂♂ São José dos Campos, VII/1933, mesmo coletor; 1♂ Santo Amaro, SP, V/1936, F. Lane col.; 2♂♂ Cambuquira, MG, II/1941,

Lopes & Gomes col.; 1♂ Grajaú, RJ, 13/VI/1939, Lopes & Oliveira col.; 1♂ e 7♀♀ Dias D'Ávila, Bahia, 02/XII/1951, Luis Carlos col.; 11♂♂ e 1♀ Petrópolis, RJ, Alto da Mosella, 24/VI/1956, Albuquerque col.; 16♂♂ e 2♀♀ Petrópolis, RJ, Alto da Mosella, 24/I-23/II/1958, Albuquerque col.; 1♂ Petrópolis, RJ, Alto da Mosella, 18/XI/1956, Albuquerque col.; 1♂ Solemar, SP, 11-12/V/1977, C. B. Carvalho col.; 1♀ Grajaú, RJ, 08/XII/1940, Lopes & Oliveira col.; 1♀ Jacarepaguá, RJ, 31/VII/1949, Pearson, Albuquerque & Wittmer col.; 1♀ Barra, Salvador, Bahia, 09/X/1951, L. C. Mendonça col.; 1♀ Taquara, Petrópolis, RJ, 10/I/1971, H. S. Lopes col.; 1♀ mesma procedência, coletor, 09/I/1971; 2♂♂ Rio de Janeiro, RJ, 22/IX/1945, Albuquerque col.; 2♂♂ Tinguá, RJ, IX/1940, Shannon col.; 3♂♂ e 2♀♀ 26/VII/1949, Com. Inst. Osw. Cruz; 2♂♂ Rio de Janeiro, RJ, 01/XI/1930, Dário Mendes col.; 1♂ Rio de Janeiro, RJ, 09/IX/1945, Albuquerque col.; 1♂ Represa R. Grande, Rio de Janeiro, RJ, III/1953, Albuquerque col.; 1♂ S. J. Campos, SP, VII/1933, H. S. Lopes col.; 1♀ Caixa d'Areia, Belo Horizonte, MG, 19/I/1939, Martins, Lopes & Mangabeira col.

Fannia tucumanensis Albuquerque, 1957

Fannia tucumanensis Albuquerque, 1957: 2-6, figs. 1-6

Fannia tucumanensis: Pont, 1972: 6

♂ Comprimento total: 5,0-5,5 mm

Coloração geral: Tórax castanho apresentando quatro listras cinzentas que não atingem a base do escutelo. Abdome castanho com I, II e III segmentos lateralmente amarelo translúcidos.

Cerdas frontais em número de doze pares. Palpos castanho-escuros. Tórax com as listras medianas situadas entre as dorsocentrais e as laterais coincidem com as intra-alares. Uma pré-alar indistinta dos pelos de fundo. Balancins amarelos com a base castanha. Calípteros brancos. Patas castanhas com articulações fêmur-tibiais amarelados. Fêmur II na face posteroventral com dupla série de cerdas de ápice em gancho e na metade apical se quadruplicam, formando um espesso ctenídeo. Coxa III com dois cílios posteriores. Fêmur na face posteroventral com uma leve protuberância pré-apical, onde se insere um tufo de cerdas longas de ápice em gancho. Processo baciliforme cuneiforme.

Material examinado: Holótipo ♂ Vila Pedro Monte, Tucumán, Argentina, 11/VII/1948, Wygod. col.; Parátipo ♂ Sierra Xavier, Tucumán, Argentina, 12/IX/1948, Wygod. col.; 1♂ Dep. Trancas, Argentina, Tucumán, IV/1957, Wygod. col.

Fannia tumidifemur Stein, 1911

Fannia tumidifemur Stein, 1911: 104, 105

Fannia tumidifemur: Stein, 1918: 234

Fannia tumidifemur: Stein, 1919: 133

Fannia tumidifemur: Seguy, 1937: 176

Fannia tumidifemur: Albuquerque, 1957b: 12-16, figs. 14-19

Fannia tumidifemur: Pont, 1972: 6

♂ Comprimento total: 5,0-5,5 mm

Coloração geral: Castanha. Abdome com I, II e III segmentos lateralmente amarelo translúcidos.

Cerdas frontais em número de dez à doze pares. Parafrontália e parafaciália com polinosidade prateada.

Genas polinosas cinzentas. Palpos castanhos. Uma pré-alar indistinta dos pelos de fundo. Patas castanhas com tarsos escurecidos. Tíbia II com a face ventral apresentando conspícua pubescência e constrictada na metade basal. Coxa III com dois cílios posteriores. Fêmur na face posteroventral com uma protuberância pré-apical onde se insere um tufo de cerdas longas de ápice em gancho. Processo baciliforme cuneiforme.

Material examinado: 1♂ Alto da Mosella, Petrópolis, RJ, 24/VI/1956, Albuquerque col.; 1♂ Bodoquena, MT, XI/1941, com Inst. Osw. Cruz; 2♂ Bodoquena, MT, XI/1941, com E.N.V.; 1♂ Alto da Mosella, Petrópolis, RJ, 1/II-8/III/1957, Albuquerque col.; 2♂ Jataí, GO, XII/1972, F.M. Oliveira col.; 1♂ Petrópolis, RJ, Alto da Mosella, 2/IX/1956, Albuquerque col.; 1♂ Calado, Rio Doce, MG, 12-15/II/39, Martins & Lopes col.; 1♀ Caixa da Areia, Belo Horizonte, MG, 18/I/39, Martins, Lopes e Mangabeira col.; 4♂♂ Maracajú, MT, VI/37, Serv. Febre Amarela; 1♂ Porto Cabral, Rio Paraná, SP, III-IV/44, L. Travassos col.; 1♂ Cambuquira, MG, II/41, Lopes & Gomes col.; 1♂ Goiânia, GO, VIII/1943, Freitas & Nobre col.; 1♂ Lassance, MG, 20-31/I/1939, Martins, Lopes e Mangabeira col.; 1♂ Guaira, PR, XI/1941, com E.N.V.; 5♂ Iguaçú, PR, XII/1941, com E.N.V.; 2♂ Salobra, MT, 2/IX/1940, com Inst. Osw. Cruz; 1♂ Emas, SP, XII/1938, N. Santos col.; 1♀ Salobra, Zona da N.O.B.; 18-29/X/1938, Com. Inst. Osw. Cruz.

Fannia yenhedi Albuquerque, 1957

Fannia yenhedi Albuquerque, 1957: 16-21, figs. 20-26

Fannia yenhedi: Pont, 1972: 6

♂ Comprimento total: 5,5-6,0 mm

Coloração geral: Tórax cinzento apresentando três listras castanhas e com base do escutelo castanha. Abdomen castanho com I, II e III segmentos lateralmente amarelo translúcido.

Cerdas frontais em número de 9-10 pares. Tórax com a listra mediana coincidindo com os cílios acrosticais e as laterais com as dorsocentrals. Uma pré-alar indistinta dos pelos do fundo. Balancins amarelos e calípteros brancos. Patas castanhas com tarsos escurecidos. Coxa III com dois cílios posteriores. Fêmur na face posteroventral com uma leve protuberância onde se insere um tufo de cerdas longas e de ápice em gancho. Tíbia na face anteroventral com quatro a cinco cerdas no terço médio. Processo baciliforme cuneiforme.

Material examinado: Holótipo ♂ Ilha Seca, SP, 19-26/II/1940; 3 parátipos ♀♀ mesma procedência, data e coletor; 3 parátipos ♂♂ mesma procedência, data e coletor, parátipo ♂ São José dos Campos, SP, VII/1933, H. S. Lopes col.; parátipo ♂ Lassance, MG, 20-31/I/1939, Martins, Lopes & Mangabeira col.; 2 parátipos ♂♂ mesma procedência, data e coletor; 2 parátipos ♂♂ Sai, RJ, 28/X/1950, Albuquerque col.; parátipo ♂ Rezende, RJ, VI/1946, S. Oliveira col.; parátipo ♂ Bodoquena, MT, IX/1941, com I.O.C.; parátipo ♂ Calado, Rio Doce, MG, 12-15/II/1939, Martins & Lopes col.; parátipo ♂ Campinas, GO, XI/1935, Borgmeier & Lopes col.; 12♀ Lassance, MG, 20-31/I/79, Martins Lopes e Mangabeira col.; 1♂ Angra dos Reis, RJ, 12/XI/1972, H.S. Lopes col.; 1♂ Maricá, RJ, 22-23/III/57, Albuquerque col.; 6♂ Calado, Rio Doce, MG, 12-15/II/39, Martins e Lopes col.; 3♂ Ilha Seca, SP, 18-26/II/1940, com I.O.C.; 1♂ mesma procedência, data e coletor.

Chave das espécies neotropicais do gênero *Fannia* R.-D., 1830 estudadas neste trabalho

- A (AA) ♂♂ e ♀♀ medindo 3,5 mm de comprimento ou mais (exceto fêmea de *inermipennis* – 3,0 mm); torác de castanho à negro, com ou sem listras. Abdomen de coloração castanha à negra, apresentando os primeiros segmentos lateralmente amarelo translúcidos ou não, nunca trimaculado. Patas de coloração castanho-clara à negra.
- B (BB) ♂♂ face posteroventral do fêmur III com grupamento de cerdas diferenciadas dos pelos de fundo (podendo atingir a face ventral!) (figs. 9, 47, 50).
- C (CC) face posteroventral-ventral do fêmur III com cerdas longas formando tufo (figs. 47, 50).
- D (DD) Tórax dorsalmente de castanho à negro com listras.
1. Parafaciália com uma série de cerdas curtas; asa com forte espinho costal 2
Parafaciália sem série de cerdas; asa com espinho costal não desenvolvido 3
 2. Face anteroventral do fêmur-III com 5 cerdas fortes no terço apical; face antero-ventral da tíbia III com 4 cerdas, as superiores mais fracas. *longipila* Albuquerque, 1954
Face anteroventral do fêmur III com 2 cerdas fortes no terço apical; face anteroventral da tíbia III com 2 cerdas fortes. *mésquinha* sp. n.
 3. Tarsos anteriores alargados; face posterior da coxa III nua; face posteroventral do fêmur III com grande protuberância. 4
Tarsos anteriores não alargados; face posterior da coxa III ciliada; face posteroventral do fêmur III com ou sem pequena protuberância 5
 4. Antenas e palpos amarelos; base da arista amarela e ápice castanho; tarsos anteriores enegrecidos; face posterior do pré-tarso sem espinho apical; face posteroventral do fêmur III com fortes cerdas reunidas formando um aguilhão *grandis* Malloch, 1912
Antenas e palpos negros; arista negra; tarsos anteriores branco-amarelados; face posterior do pré-tarso com espinho apical; face posteroventral do fêmur III com tufo de cerdas de ápice em gancho *albitarsis* Stein, 1911
 5. Tórax acinzentado com listras continuando nitidamente até a base do escutelo 6
Tórax acinzentado ou castanho com listras continuando não nitidamente até a base do escutelo. 7

6. 1º, 2º e 3º artícu­los antenais castanho-escuros; asas hialinas com nervuras transversais orla­das de castanho. *punctipennis* Albuquerque, 1954
 1º e 2º artícu­los antenais castanho claros; asas ligeiramente amareladas.
 *yenhedii* Albuquerque, 1957
7. Face posteroventral do fêmur II com 2 séries de cerdas curtas e fortes sem formar espesso ctenídeo 8
 Face posteroventral do fêmur II com 3-4 séries de cerdas curtas e fortes formando apical­mente espesso ctenídeo *tucumanensis* Albuquerque, 1957
8. Cerdas frontais em número de 9 a 10 pares; acrosticais pós-suturalmente em 3 séries desorde­nadas; face anterodorsal da tíbia III com 1 cerda no terço médio; 2º e 3º tergitos abdomi­nais com 1 cerda lateral *heydenii* (Wiedemann, 1830)
 Cerdas frontais em número de 14 a 15 pares; acrosticais pós-suturalmente em 3-4 séries de­ordenadas; face anterodorsal da tíbia III com 2 ou 3 cerdas no terço médio; 2º e 3º tergitos abdominais com 2 a 3 cerdas laterais. *personata* sp. n.
- DD (D) Tórax dorsalmente de castanho a negro sem listras.
1. Olhos ciliados; espécie com abdome negro. 2
 Olhos nus, espécie com os primeiros segmentos abdominais lateralmente amarelo translúci­dos. 4
2. Face posteroventral do fêmur III com forte tufo de cerdas; calípteros inteiramente bran­cos. 3
 Face posteroventral do fêmur III com tufo inconspícuo de cerdas pequenas; calípteros acas­tanhados *anthracina* (Walker, 1837)
3. Olhos densamente ciliados; tarsos anteriores alargados e esbranquiçados; face posterior da coxa III nua; face posteroventral-ventral do fêmur III com grande protuberância no terço mé­dio, onde se inserem cerdas fortes; asas hialinas *schnusei* Stein, 1911
 Olhos esparsamente ciliados; tarsos anteriores não alargados; face posterior da coxa III cilia­da; face posteroventral do fêmur III com cerdas e sem a referida protuberância; asas forte­mente acastanhadas até o espaço $R^{2+3} - R^{4+5}$ *hirtifemur* (Stein, 1904)
4. 3º artícu­lo antenal nunca amarelo; tórax dorsalmente castanho escuro a negro e pleuras castanhas com polinosidade cinza; face posterior da coxa III ciliada; asas acastanhadas . . . 5
 Todos artícu­los antenais amarelos; tórax dorsalmente castanho claro e pleuras amarelas; face posterior da coxa III nua; asas amareladas *admirabilis* Albuquerque, 1958
5. Cerdas frontais em número de 9 a 12 pares; tórax dorsalmente castanho; asas homogenia­mente acastanhada. *tumidifemur* Stein, 1911
 Cerdas frontais em número de 11 a 19 pares; tórax dorsalmente negro até a metade do me­sonoto, seguindo castanho até o escutelo; asas com a margem superior castanho escura.
 *penicillaris* (Stein, 1900)
- CC (C) Face posteroventral do fêmur III com cerdas diferenciadas sem formar tufo (fig. 9).
1. Tórax dorsalmente de castanho a negro sem listras. 2
 Tórax dorsalmente de cinza, castanho ou negro listrados. 3
2. Cerdas frontais em número de 6 pares; antenas e palpos amarelos; parafaciália com cerdas curtas; tórax castanho claro; asas amarelas e com forte espinho costal; face posterior da coxa III com 4 cerdas *petrocchiae* Shannon & Del Ponte, 1926
 Cerdas frontais em número de 9 pares; antenas e palpos castanho escuros; parafaciália nua; tórax negro; asas com a margem superior, ápice e nervuras orladas de castanho e com espinho costal fraco; face posterior da coxa III com 1 cílio. *itatiaiensis* Albuquerque, 1956
3. Palpos castanho escuros; face posterior da coxa III com 3 cílios; face anteroventral da tíbia III com 7 ou mais cerdas 4
 Palpos amarelos; face posterior da coxa III com no máximo 2 cílios; face anteroventral da tíbia III no máximo com 4 cerdas. 5
4. Tórax negro com apenas 2 listras pré-suturais cinzentas; face anteroventral da tíbia III com 10 cerdas *flavicincta* (Stein, 1904)
 Tórax cinzento-acastanhado com 3 listras castanho escuras pré e pós-suturalmente; face ante­roventral da tíbia III com 7 cerdas *bella* Albuquerque, 1957
5. 3º artícu­lo antenal castanho com polinosidade cinzenta; primeiro esternito nu 6
 3º artícu­lo antenal amarelo; primeiro esternito ciliado *bahiensis* Albuquerque, 1954
6. Face anteroventral do fêmur I com uma série de cerdas em toda face; face posterior da Coxa III com 2 cílios. *flavipalpis* Stein, 1911
 Face anteroventral do fêmur I com apenas 4 cerdas no terço apical; face posterior da coxa III com 1 cílio. *inermipennis* Albuquerque, 1954
- BB (B) ♂ Face posteroventral do fêmur III sem tais cerdas.
1. Tórax dorsalmente de castanho a negro listrado. 2
 Tórax dorsalmente de castanho a negro sem listras. 3
2. Fronto orbital superior ausente; tórax negro acinzentado com as listras mais claras; coxa II

- com três agulhões; face ventral da tíbia II com tubérculo no terço apical; abdome negro com polinosidade prateada. *scalaris* (Fabricius, 1794)
 Fronto orbital superior presente; tórax acinzentado com listras acastanhadas; coxa II sem agulhão; face ventral da tíbia II sem tubérculo no terço apical; abdome castanho com I, II e III segmentos lateralmente amarelo translúcidos *canicularis* (Linnaeus, 1761)
3. Cerdas frontais em número de 12 a 17 pares; face ventral da tíbia II sem tubérculo no terço apical; asas acastanhadas com a margem superior e nervuras transversais orladas de castanho escuro *obscurinervis* (Stein, 1900)
 Cerdas frontais em número de menos de 12 pares; coxa II com 3 agulhões; face ventral da tíbia II com tubérculo no terço apical; asas hialinas *scalaris* (Fabricius, 1794)
- AA(A) ♂♂ e ♀♀ medindo 2,5 a 3,5 mm de comprimento no máximo; ♂♂ com segmentos intermediários do abdome trimaculado dorsalmente; ♀♀ com abdome inteiramente negro; patas e tórax negros (SEAGO modificado).
1. Face ventral do fêmur III com protuberância pré-apical visível anteriormente; face anteroventral sem série de cerdas ciliformes no terço médio 2
 Face ventral do fêmur III sem protuberância pré-apical ou com uma leve protuberância pré-apical posteroventral não visível anteriormente; face anteroventral com uma série de 7 a 8 cerdas ciliformes no terço médio *trimaculata* (Stein, 1898)
 2. Face ventral da tíbia III sem cerdas longas, no máximo com poucos cílios 3
 Face ventral da tíbia III com cerdas longas *pusio* (Wiedemann, 1830)
 3. Face anteroventral do fêmur III com mais de 1 cerda pré-apical, face ventral com pelos espaçados 4
 Face anteroventral do fêmur III com 1 cerda pré-apical, face ventral com forte penugem, principalmente na metade basal *dodgei* Seago, 1954
 4. Face ventral do fêmur III com ligeira protuberância pré-apical, com cerdas espaçadas, faces antero-ventral e posteroventral com cerdas, ao menos na metade apical 5
 Face ventral do fêmur III com protuberância pré-apical bem visível onde se inserem cerdas curtas e cerradas, faces anteroventral e posteroventral nuas *snyderi* Seago, 1954
 5. Face anteroventral do fêmur III com 3 ou 4 cerdas pré-apicais de ápice em gancho, distintamente maiores que as correspondentes posteroventrais *femoralis* (Stein, 1898)
 Face anteroventral do fêmur III com 3 ou 4 cerdas com ápice reto, distintamente menores que as correspondentes posteroventrais *sabroskyi* Seago, 1954

SUMMARY

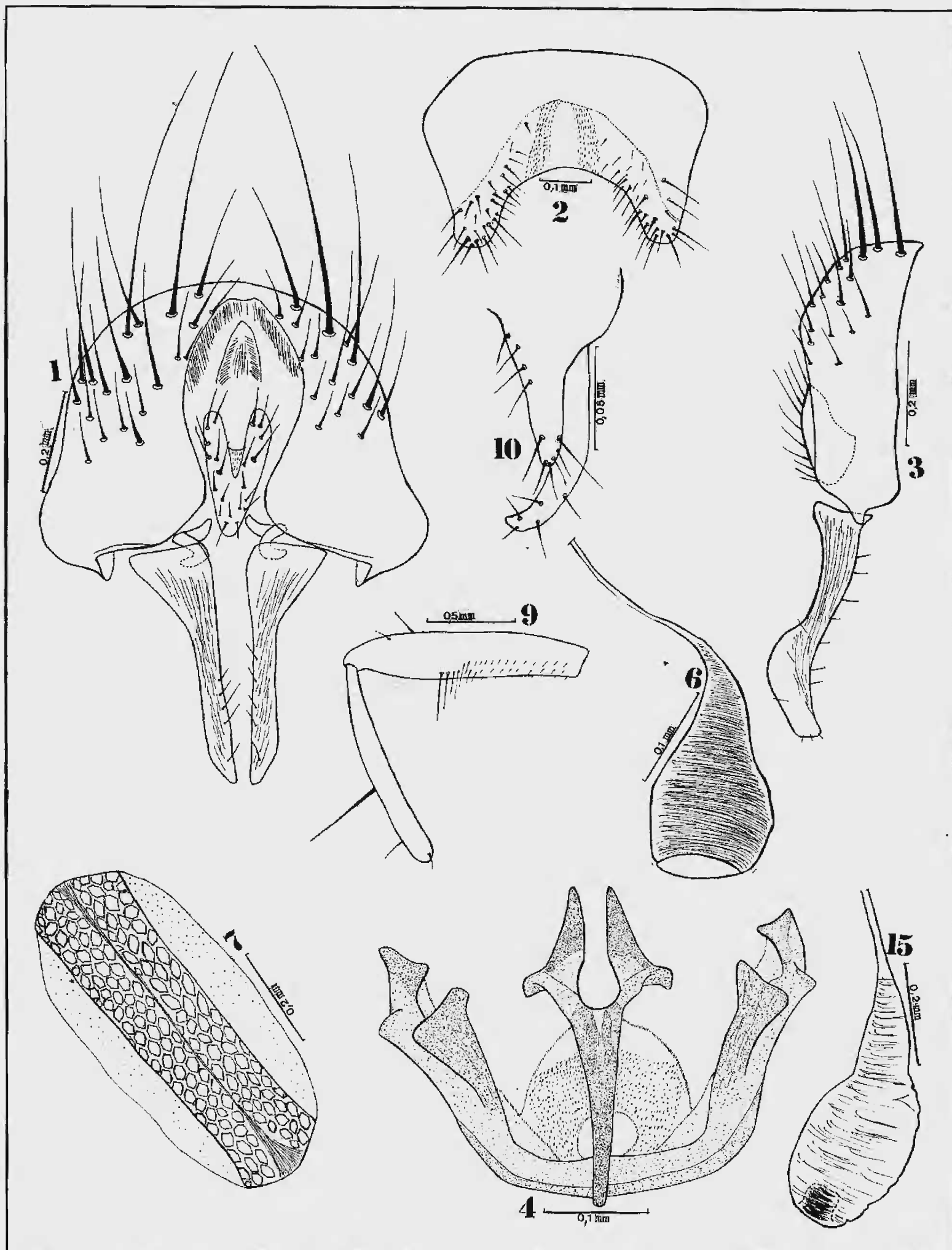
The authors present a study of *Fannia* R.-D., 1830 with 29 already known species and two new ones. They separate into groups based on eclectic concepts using mainly the filogenetic system, and also present a key for the identification of the species.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

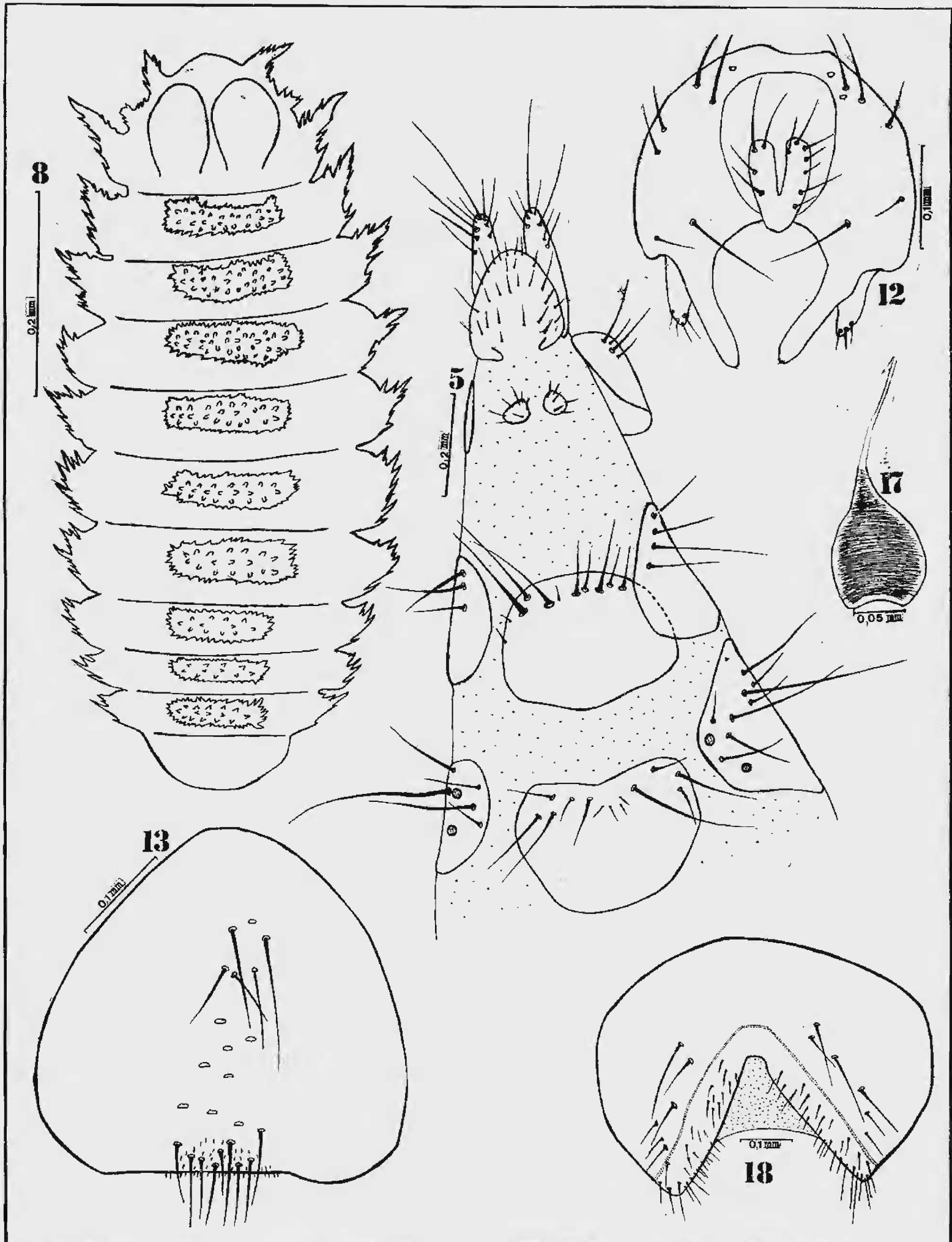
- ALBUQUERQUE, D. de O., 1945a — Sobre *Fannia trimaculata* (Stein, 1897) Malloch, 1913. (Diptera, Muscidae). *Bol. Mus. Nac. R. de J.* (n.s.) (zool.) (34): 1-11, 21 figs.
- ALBUQUERQUE, D. de O., 1945b — Descrição do Alótipo Macho de *Fannia petrochiae* Shannon & Del Ponte, 1926 e Notas sobre a Fêmea (Diptera, Muscidae). *Bol. Mus. nac. R. de J.* (n.s.) (zool.) (41): 1-4, 12 figs.
- ALBUQUERQUE, D. de O., 1946 — Sobre *Fannia obscurinervis* (Stein, 1900) Stein, 1911 (Diptera, Muscidae). *Bol. Mus. nasc. R. de J.* (n.s.) (zool.) (57): 1-9, 14 figs.
- ALBUQUERQUE, D. de O., 1954a — Descrição de Uma Nova Espécie do gênero *Fannia* e Redescritção de *Fannia flavicincta* (Stein, 1904) (Diptera, Muscidae). *Rev. bras. Ent.* 2: 71-80, 15 figs.
- ALBUQUERQUE, D. de O., 1954b — Sobre Duas Novas Espécies de *Fannia* R.-D. do Brasil (Diptera, Muscidae). *An. Acad. bras. Cienc.* 26 (2): 317-322, 17 figs.
- ALBUQUERQUE, D. de O., 1954c — Descrição de Três Espécies Novas de *Fannia* R.-D. Brasileiras, com Palpos e Antenas amarelos (Diptera, Muscidae). *An. Acad. bras. Cienc.* 26 (3/4): 385-394, 25 figs.
- ALBUQUERQUE, D. de O., 1956 — Uma nova espécie de *Fannia* R.-D. (Diptera, Muscidae). *Rev. bras. Biol.* 16 (1): 33-35, 4 figs.
- ALBUQUERQUE, D. de O., 1957a — Fauna do Distrito Federal. XLI. Notas Sobre Alguns Muscideos, com Descrição de dois alótipos. (Diptera, Muscidae). *Bol. Mus. nac. R. de J.* (n.s.) (zool.) (164): 1-13, 17 figs.
- ALBUQUERQUE, D. de O., 1957b — Sobre Espécies de *Fannia* R.-D., 1830 Novas ou Pouco Conhecidas (Diptera, Muscidae). *Bol. Mus. nac. R. de J.* (n.s.) (zool.) (172): 1-31, 39 figs.
- ALBUQUERQUE, D. de O., 1958 — Sobre Uma Nova Espécie de *Fannia* R.-D., 1830 (Diptera, Muscidae). *Rev. bras. Ent.* 8: 21-24, 7 figs.
- ALDRICH, J. M., 1905 — A Catalogue of North American Diptera (or Two Winged Flies). *Smithson, Misc. Coll.* 46 (2 [= pub. 1444]): 1-680. *
- BIGOT, J.M.F., 1885 — Diptères Nouveaux ou Peu Connus. 25^{eme} partie, XXXIII: Anthomyzides Nouvelles. *Ann. Soc. Ent. Fr.* (1884) ser. 6, 4: 263-304.
- BRÉTHES, J., 1908 — Catálogo de los Dipteros de las

- Repúblicas del Plata. *An. Mus. nac. B. Aires* 9 (3): 277-305.
- BRYAN, E. H., 1934 — A Review of the Hawaiian Diptera, with Descriptions of New Species. *Proc. Hawaiian Ent. Soc.* 8: 399-468. *
- CHILLCOTT, J. G., 1961 — A Revision of the Nearctic Species of Fanniinae (Diptera, Muscidae). *Can. Ent.* (1960) 92 suppl. 14: 1-295, 289 figs., 61 maps.
- CUNNINGHAM, H. B.; LITTLE, C.D.; EDGAR, S.A.; EDEN, W.G., 1955 — Species and Relative Abundance of Flies collected from Chicken Manure in Alabama. *Journ. Econ. Ent.* 48: 620-621.
- CZERNY, L., 1903 — Zwei neue Homalomyia Arten aus Bolivien. *Z. syst. Hymenopt. Dipterol.* 3: 239-240.
- ENGEL, E. O., 1931 — Die Ausbeute der Deutschen Chaco — Expedition 1926/26. *Diptera. XXVI. Anthomyidae, XXVII. Muscidae und Sarcophagidae XXVIII. Konowia* 10: 133-154, pls. 1-6.
- FABRICIUS, J. C., 1794 — *Entomologia Systematica Emendata et Aucta. Secundum Classes, Ordines, Genera, Species Adjectis Synonymis, locis, observationibus, descriptionibus.* 4, 472 pp. Hafniae.
- GAMINARA, A., 1931 — Clasificación de Algunos Muscoideos Uruguayos (Muscidae y Calliphoridae). *Arch. Soc. Biol. Montev., Suppl.*, 5: 1237-1280, 19 figs.
- GRESSITT, J. L. & BOHART, G. E., 1951 — Filth-inhabiting Flies of Guam. *Bull. B. P. Bishop. Mus.* (204): 1-152, pls.
- HAGEN, H. A., 1881 — List of North American Anthomyidae Examined by R. H. Meade, Esq. Bradford, England. *Can. Ent.* 13: 43-51 *
- HENNIG, W. VON, 1965 — Vorarbeiten zu Einem Phylogenetischen System der Muscidae (Diptera: Cyclorapha). *Stut. Beit. Nat.* 141: 1-99, figs. 1-52.
- ILLINGWORTH, J. F., 1917 — Notes on Two Species of Hawaiian. *Proc. Hawaii Ent. Soc.* 3: 270-272.
- ILLINGWORTH, J. F., 1922 — Insect Fauna of Hen Manure. *Proc. Hawaii Ent. Soc.* 5 (2): 270-273.
- ILLINGWORTH, J. F., 1926 — Insect Attracted to Carrion in Southern California. *Proc. Hawaii Ent. Soc.* 6 (3): 397-401.
- ILLINGWORTH, J. F., 1928 — Insect Collected in the Pineapple Growing Section on the Island of Hawaii, August, 1927. *Proc. Hawaii Ent. Soc.* 7 [1928]: 42-46.
- LINNAEUS, C., 1761 — *Fauna Svecica Sistens Animalia Sveciae Regni.* 2nd Edition, 578pp. 2 pls. Stockholmiae.
- LOEW, H., 1861 — Diptera Aliquot in Insula Cuba Collecta. *Wien. ent. Monatschr.* 5: 33-43.
- LOEW, H., 1872 — *Diptera Americae Septentrionalis Indigena.* 2 [Centuria 6-10]: 1-300. Berolini [= Berlin]
- MACQUART, J., 1843 — Diptères Exotiques Nouveaux ou peu Connus. Tome deuxième. 3^e partie. *Mém. Soc. Sci. Agric. Lille* 1843: 5 — 304.
- MALLOCH, J. R., 1912 — New Diptera from Panama. *Smithson. Misc. Coll.* 59 (17): 1-4.
- MALLOCH, J. R., 1913 — Notes on Some American Diptera of the Genus *Fannia*, with Descriptions of New Species. *Proc. U.S. Nat. Mus.* 44 (1912): 621-631. pl. 7.
- MALLOCH, J. R., 1918 — Diptera from the Southwestern United States. Paper IV. Anthomyidae. *Trans. Am. Ent. Soc.* 44: 263-319, pl. 17.
- MALLOCH, J. R., 1924a — Exotic Muscaridae (Diptera). *XII. Ann. Mag. Nat. Hist. ser. 9, 13*: 409-429.
- MALLOCH, J. R., 1924b — Exotic Muscaridae (Diptera). *XIV. Ann. Mag. Nat. Hist. ser. 9, 14*: 513-522, 1 fig.
- MALLOCH, J. R., 1929 — Muscidae. In 'Insects of Samoa'. *British Museum (Natural History)* 6 (3): 151-175.
- MALLOCH, J. R., 1934 — *Muscidae. In Diptera of Patagonia and South Chile*, 7 (2): 171-346, 22-60 figs.
- McATEE, W. L., 1929 — Further Notes on Insect Inhabitants of Bird Houses. *Proc. Ent. Soc. Wash.* 31 (6): 105-111.
- PATERSON, H. E., 1953 — *Fannia albitarsis* Stein. A Species New to the Ethiopian Region. *Journ. Ent. Soc. Africa* 16:79.
- PONT, A. C., 1965 — The Identity of Two Neotropical Species of *Fannia* Desvoidy, *anthracina* Walker and *albibasis* Malloch (Diptera, Muscidae). *Ann. Mag. Nat. Hist.* 8 (13): 427-433.
- PONT, A. C., 1970 — Bezzi's Species of Fijian Muscidae (Diptera). *Atti Soc. It. Sc. Nat. Mus. Civ. St. Nat. Milano*, 110 (4): 418-424.
- PONT, A. C., 1972 — *Family Muscidae. In A Catalogue of the Diptera of the Americas South of the United States.* Museu Zoologia, Universidade de São Paulo. pt. 97: 111pp.
- PONT, A. C., 1977 — A Revision of Australian Fanniidae (Diptera: Calyptrata). *Aust. J. Zool., Suppl. Ser.* 51: 1-60, 106 figs.
- REED, Jr., H. B., 1958 — A Study of Dog Carcass Communities in Tennessee, with Special Reference to the Insects. *Amer. Midland. Nat.* 59 (1): 213-245.
- SCHOOF, H. F.; SAVAGE, E. P.; DOGDE, H. R., 1956 — Comparative Studies of Urban Fly Populations in Arizona, Kansas, Michigan, New York and West Virginia II. Seasonal Abundance of Minor Species. *Ann. Ent. Soc. Amer.* 49 (1): 59-66, 2 figs. 4 tables.
- SEAGO, J. M., 1954 — The pusio Group of the Genus *Fannia* Robineau-Desvoidy, with descriptions of New Species (Diptera, Muscidae). *Am. Mus. Novitates* (1699): 1-13, 20 figs.
- SEGUY, E., 1937 — In WYSTMAN, P. *Genebra Insectorum. Diptera. Family Muscidae.* 205: 1-604, 9 pls.
- SHANNON, R. C. & DEL PONTE, E., 1926 — Sinopsis parcial de los Muscoideos Argentinos. *Rev. Inst. bact.*, B. Aires 4 (5): 549-590, 4 pls.
- SHANNON, R. C. & DEL PONTE, E., 1928 — Sinopsis parcial de los Muscoideos Argentinos (Addenda et Corrigenda). *Rev. Inst. bact.*, B. Aires 5 (1): 141-147.
- SNYDER, F. M., 1965 — *Insects of Micronesia. Diptera: Muscidae.* 13 (6): 191-327. Bernice P. Bishop Mus. Honolulu.
- STEIN, P., 1898 — Nordamerikanische Anthomyiden. Beitrag zur Dipterenfauna der Vereinigten Staaten. *Berl. ent. Z.* 42 [1897]: 161-288.
- STEIN, P., 1900 — Vier neue aus Bolivia stammende Homalomyia-Arten des Ungarischen National-Museums. *Természtr. Fuz.* 23: 205-212.
- STEIN, P., 1904 — Die Amerikanischen Anthomyiden des Königlichen Museums für Naturkunde zu Berlin und des Ungarischen National-Museums zu Budapest. *Ann. hist.-nat. Musc. natn. hung.* 2: 414-495.
- STEIN, P., 1911 — Die von Schnuse in Sudamerika gefangenen Anthomyiden. *Arch. Naturgesch.* 77 (1): 61-1789.

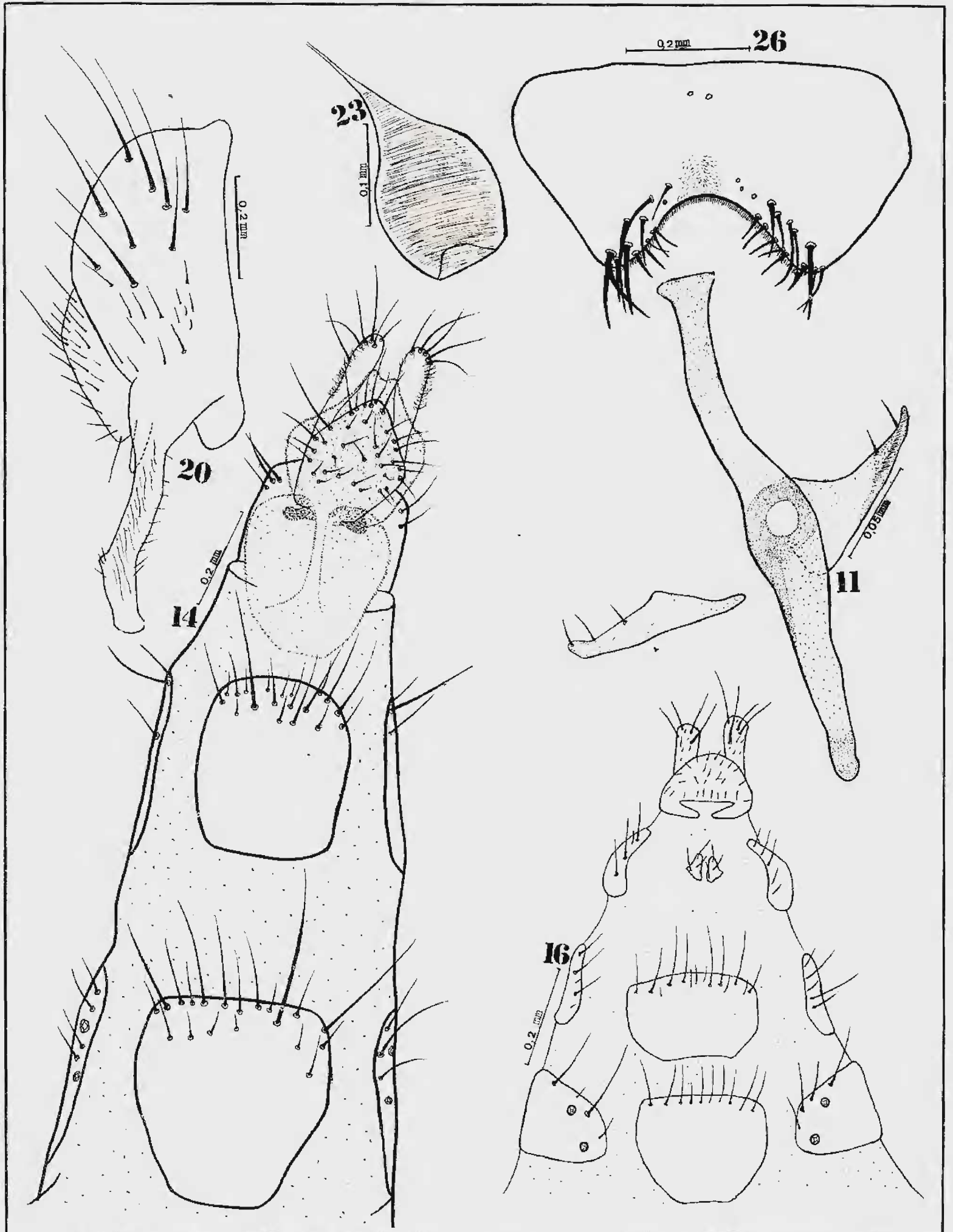
- STEIN, P., 1918 – Zur weitem Kenntnis aussereuropaischer Anthomyiden. *Ann. hist.-nat. Mus. natn. hung.* 16: 147-244.
- STEIN, P., 1919 – Die Anthomyidengattungen der Welt, analytisch bearbeitet, nebst einem kritisch-systematischen Verzeichnis aller aussereuropaischen Arten. *Arch. Naturgesch.* 83 A 1 [1917]: 85-178, 1 fig.
- STEIN, P., 1920 – Nordamerikanische Anthomyiden. 2. Beitrag. *Arch. Naturgesch.* 84 A 9 [1918]: 1-106.
- TILDEN, J. W., 1957 – Flies from major sources. *Calif. Vector. Views* 4: 24, 26. *
- TOWNSEND, C. H. T., 1893 – Catalogue of the described South American Species of Calyptrate Muscidae. *Ann. N.Y. Acad. Sci.* 7 (1-5): 1-44.
- WALKER, F., 1837 – Descriptions, & C. of the Insects collected by Cpt. King, R. N., F.R.S., in the Survey of the Straits of Magellan. Diptera. *Trans. Linn. Soc. Lond.* 17: 331-359.
- WIEDEMANN, C. R. W., 1830 – *Aussereuropaische zweiflugelige Insekten*. Part. II: xii + 684, Hamm.
- WILLISTON, S. W., 1896 – On the Diptera of St. Vincent (West Indies). *Trans. ent. Soc. Lond.* 1896 (3): 253-449, pls. 8-14.



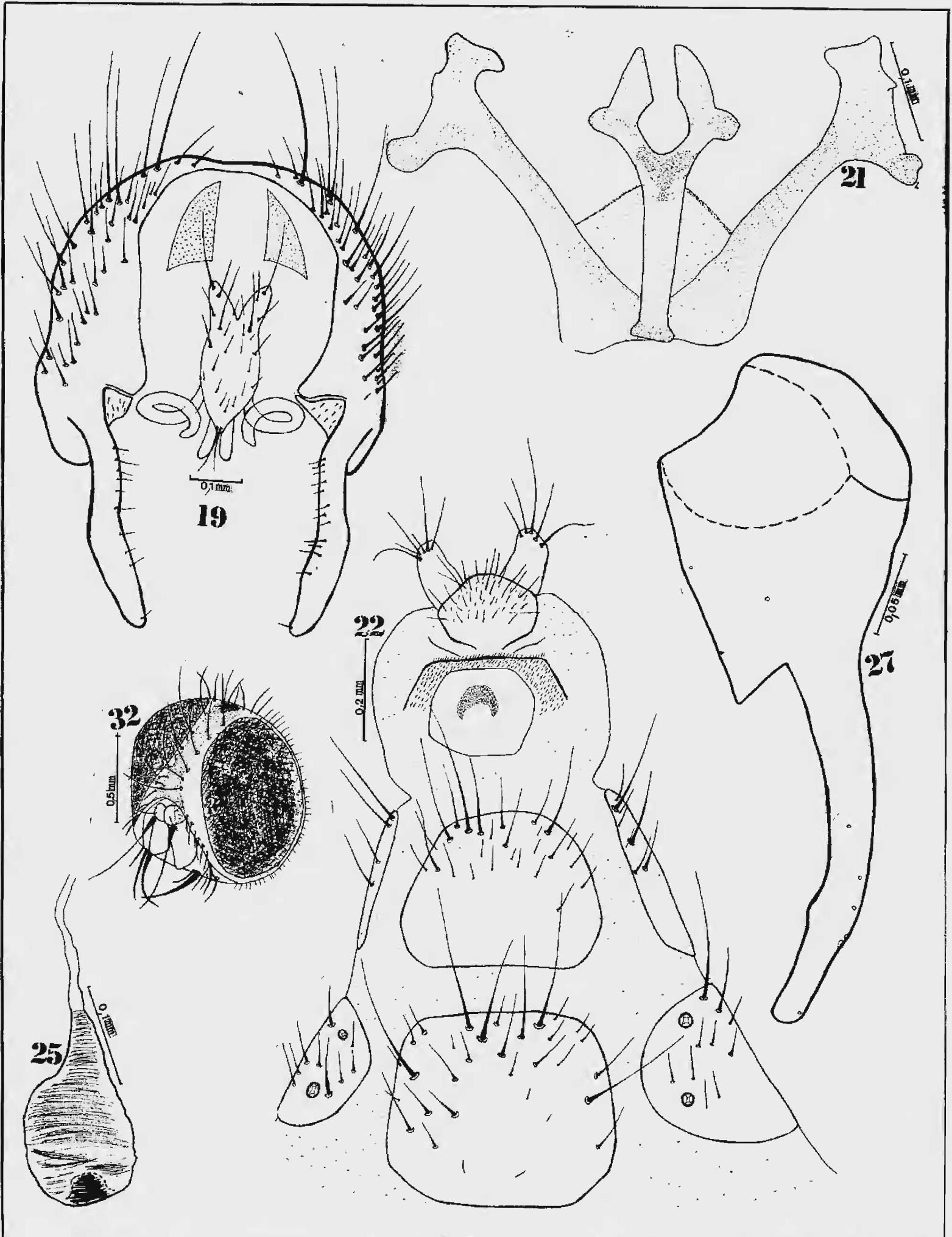
Fannia albitarsis Stein — Fig. 1: hipopógio, vista dorsal; fig. 2: 5º esternito, vista dorsal; fig. 3: hipopógio, vista lateral; fig. 4: pênis e anexos, vista dorsal; fig. 6: espermateca; fig. 7: ovo, vista dorsal. *F. bahiensis* Albuquerque — Fig. 9: fêmur III, vista posterior. *F. dodgei* Seago — Fig. 10: surstylus, vista lateral. *F. flavicincta* (Stein) — Fig. 15: espermateca.



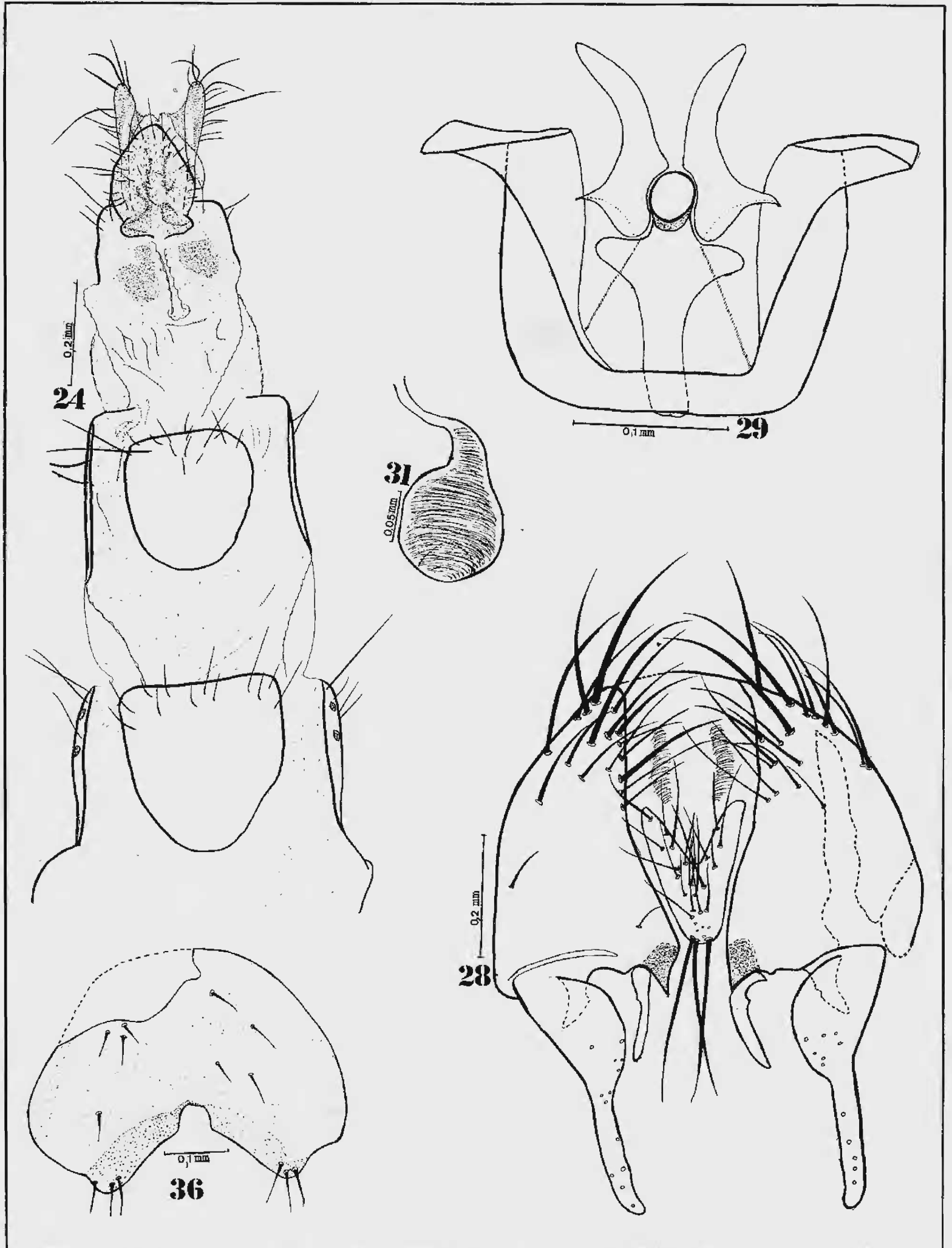
Fannia albitarsis Stein — Fig. 5: ovopositor, vista ventral; fig. 8: larva, vista dorsal. *F. dodgei* Seago — Fig. 12: hipopógio, vista dorsal. *F. dodgei* Seago — Fig. 13: 5^o esternito, vista dorsal. *F. flavipalpis* (Stein) — Fig. 17: espermateca. *F. grandis* Malloch — Fig. 18: 5^o esternito, vista dorsal.



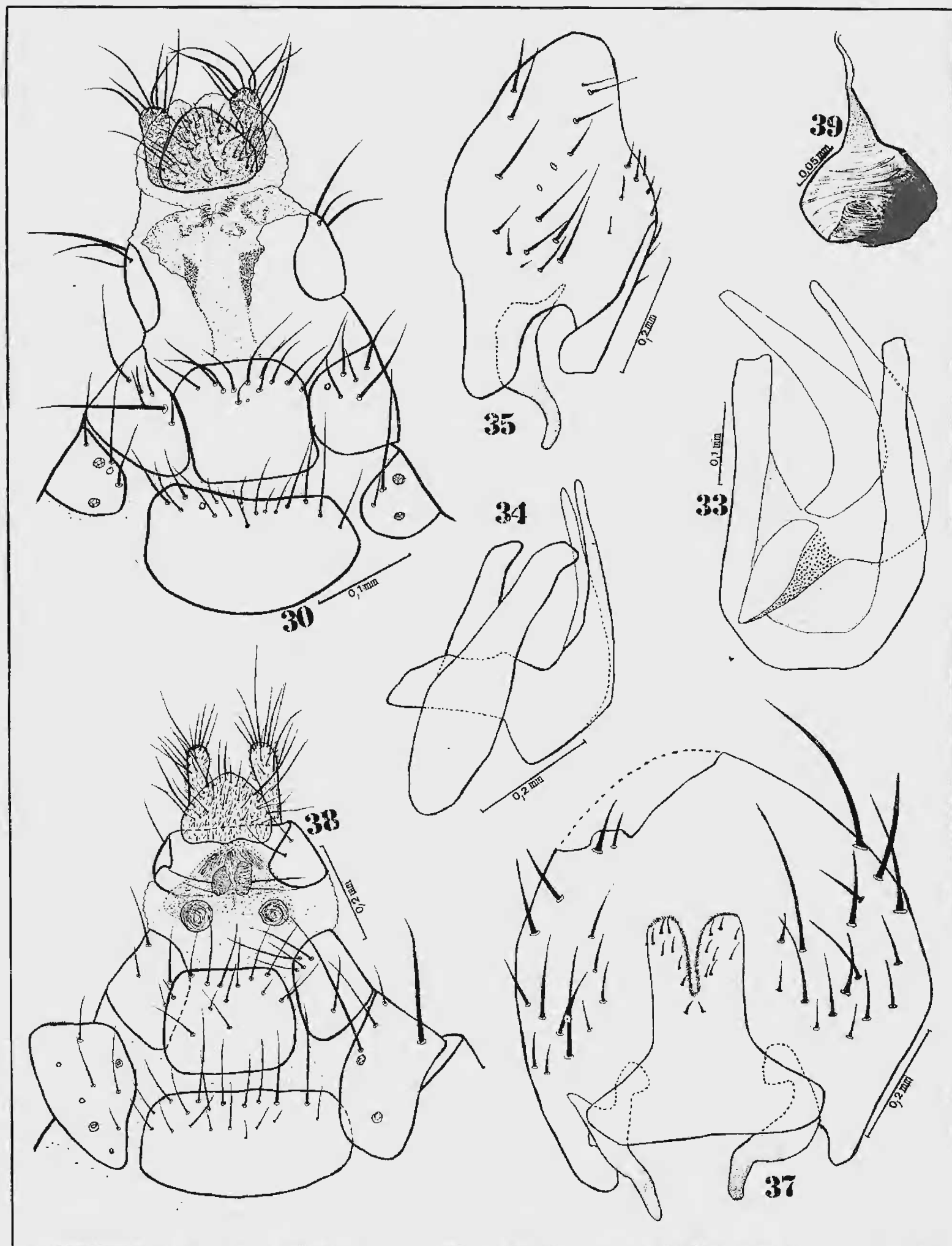
Fannia dodgei Seago — Fig. 11: pênis e anexos, vista dorsal. *F. flavicincta* (Stein) — Fig. 14: ovopositor, vista ventral. *F. flavipalpis* Stein — Fig. 16: ovopositor, vista ventral. *F. grandis* Malloch — Fig. 20: hipópigio, vista lateral; fig. 23: espermateca. *F. hirtifemur* (Stein) — Fig. 26: 5^o esternito, vista dorsal.



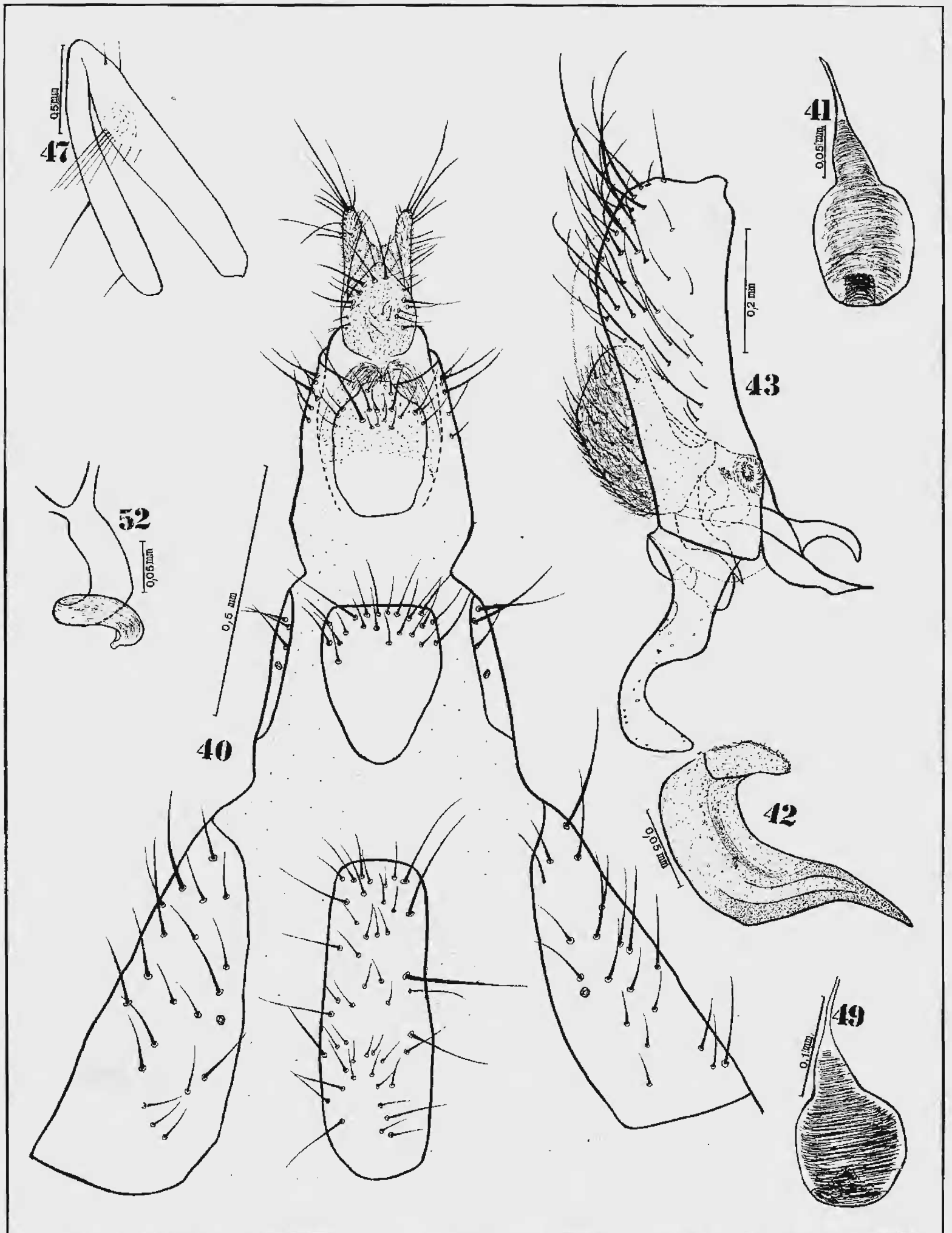
Fannia grandis Malloch — Fig. 19: hipopégio, vista dorsal; fig. 21: pênis e anexos, dista dorsal; fig. 22: ovopositor, vista dorsal. *F. heydenii* (Weidemann) Fig. 25: espermateca. *F. hirtifemur* (Stein) — Fig. 27: surstílus, vista lateral. *F. mesquinha* sp. n. — Fig. 32: cabeça, vista 3/4.



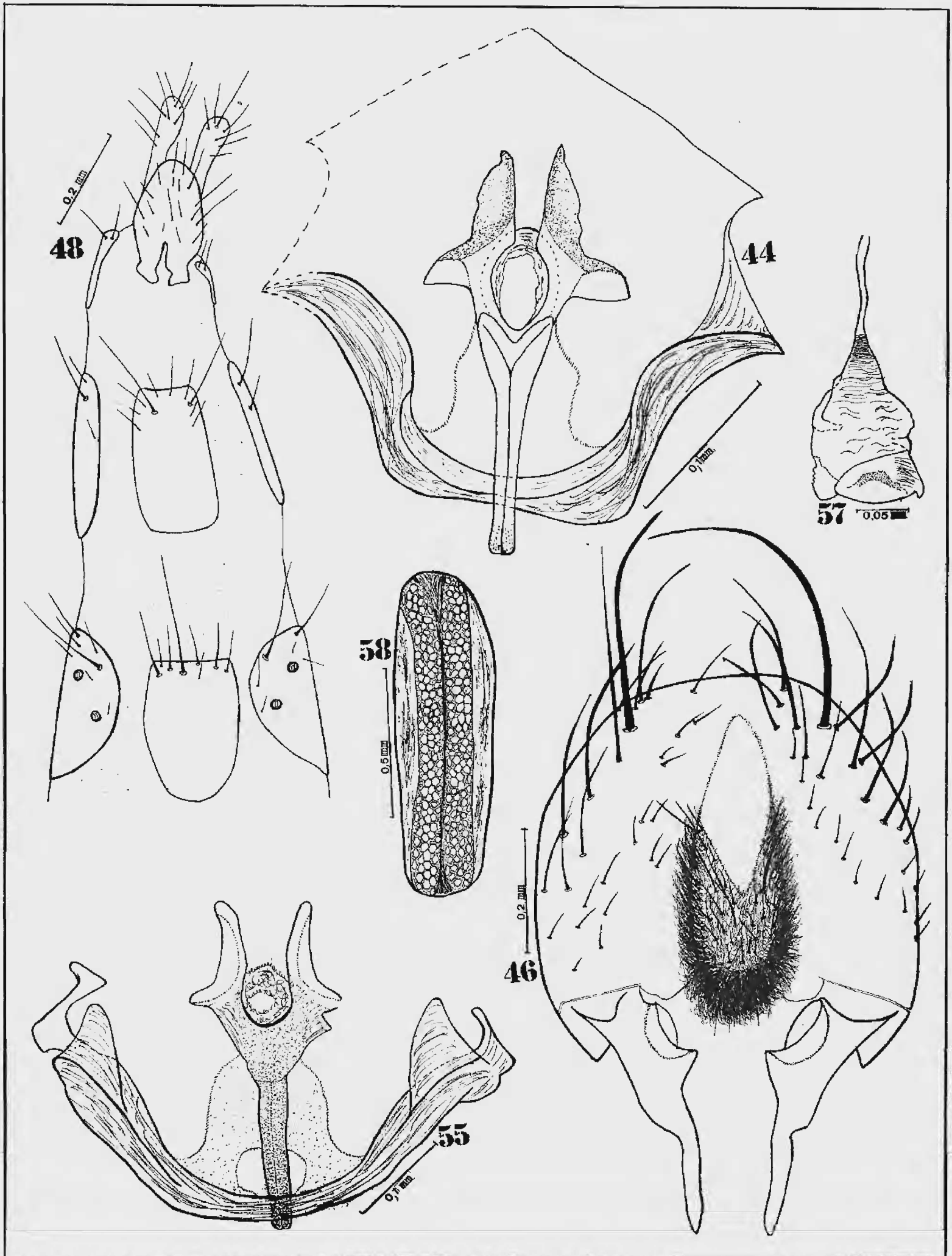
Fannia heydenii (Wiedemann) — Fig. 24: ovopositor, vista ventral. *F. hirtifemur* (Stein) — Fig. 28: hipopógio, vista dorsal; fig. 29: pênis e anexos, vista ventral; fig. 31: espermateca. *F. mesquinha* sp. n. — Fig. 36: 5º esternito, vista dorsal.



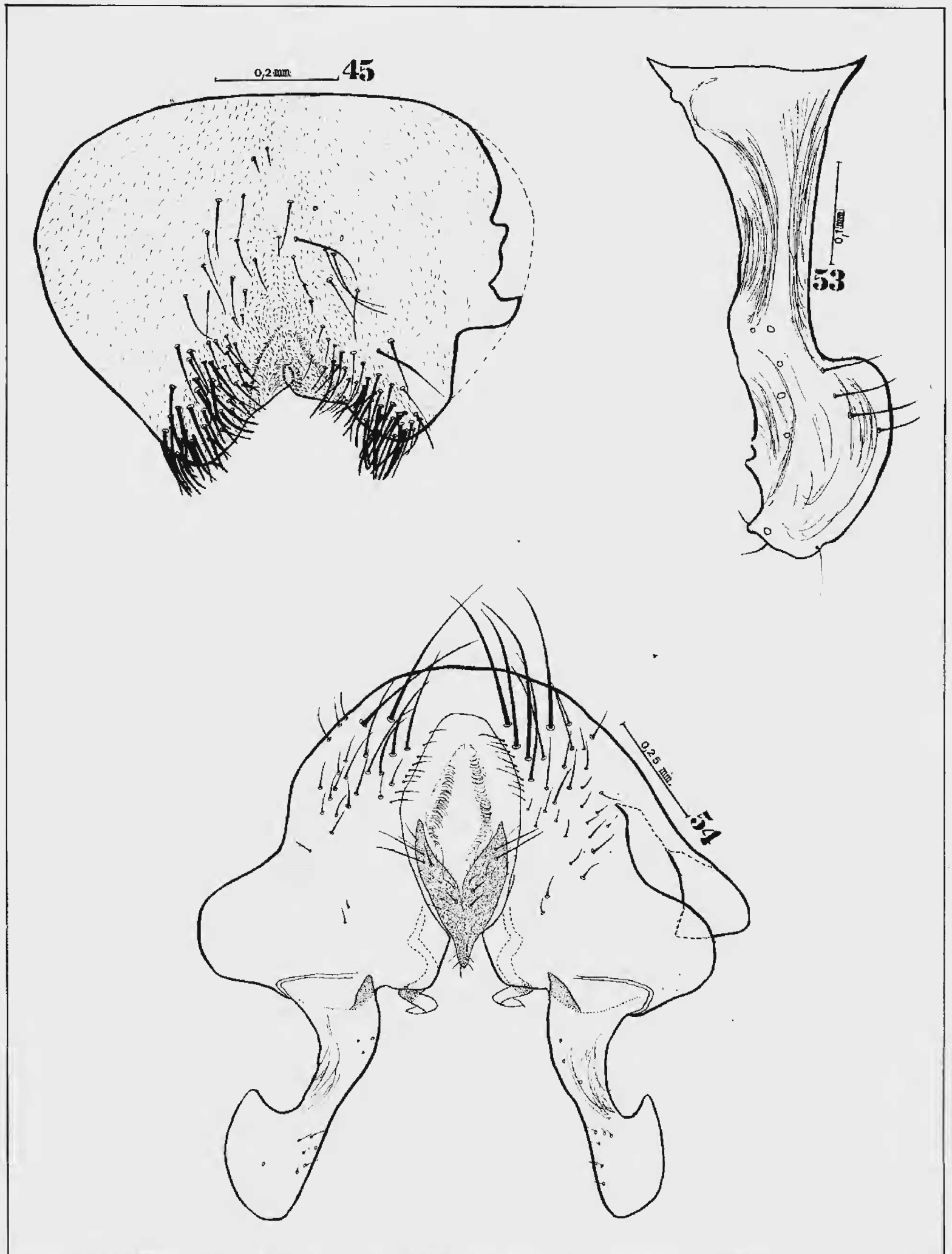
Fannia hirtifemur (Stein) — Fig. 30: ovopositor, vista ventral. *F. mesquinha* sp. n. — Fig. 33: pênis e anexos, vista 3/4; fig. 34: pênis e anexos; fig. 35: hipopígio, vista lateral; fig. 37: hipopígio, vista dorsal. *F. obscurinervis* (Stein) — Fig. 38: ovopositor, vista ventral; fig. 39: espermateca.



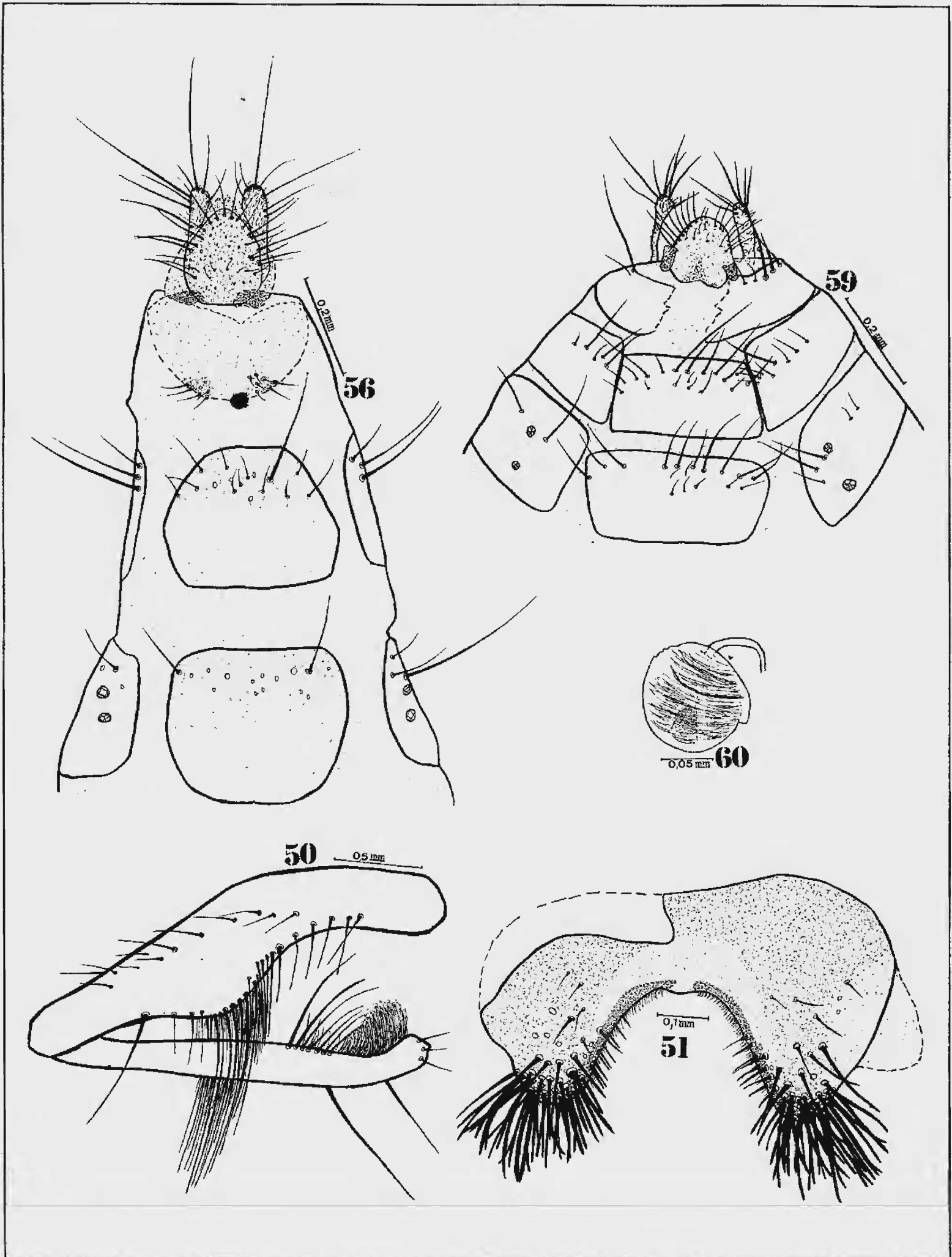
Fannia penicillaris (Stein) — Fig. 40: ovopositor, vista ventral; Fig. 41: espermateca. *F. personata* sp. n. — Fig. 42: processo baciliforme, vista 3/4; Fig. 43: hipopégio, vista lateral. *F. punctipennis* Albuquerque — Fig. 47: fêmur III, vista posterior; Fig. 49: espermateca. *F. schnusei* Stein — Fig. 52: processo baciliforme, vista dorsal.



Fannia personata sp. n. — Fig. 44: pênis e anexos, vista dorsal; fig. 46: hipopégio, vista dorsal. *F. punctipennis* Albuquerque — Fig. 48: ovopositor, vista ventral. *F. schnusei* Stein — Fig. 55: pênis e anexos, vista ventral; fig. 57: espermateca; fig. 58: ovo, vista dorsal.



Fannia personata sp. n. — Fig. 45: 5^o esternito, vista dorsal. *F. schnusei* Stein — Fig. 53: surstylus, vista lateral; fig. 54: hipopégio, vista dorsal.



Fannia schnusei Stein — Fig. 50: fêmur III, vista anterior; fig. 51: 5^o esternito, vista dorsal; fig. 56: ovopositor, vista ventral; *F. trimaculata* (Stein) — Fig. 59: ovopositor, vista ventral; fig. 60: espermateca.